



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



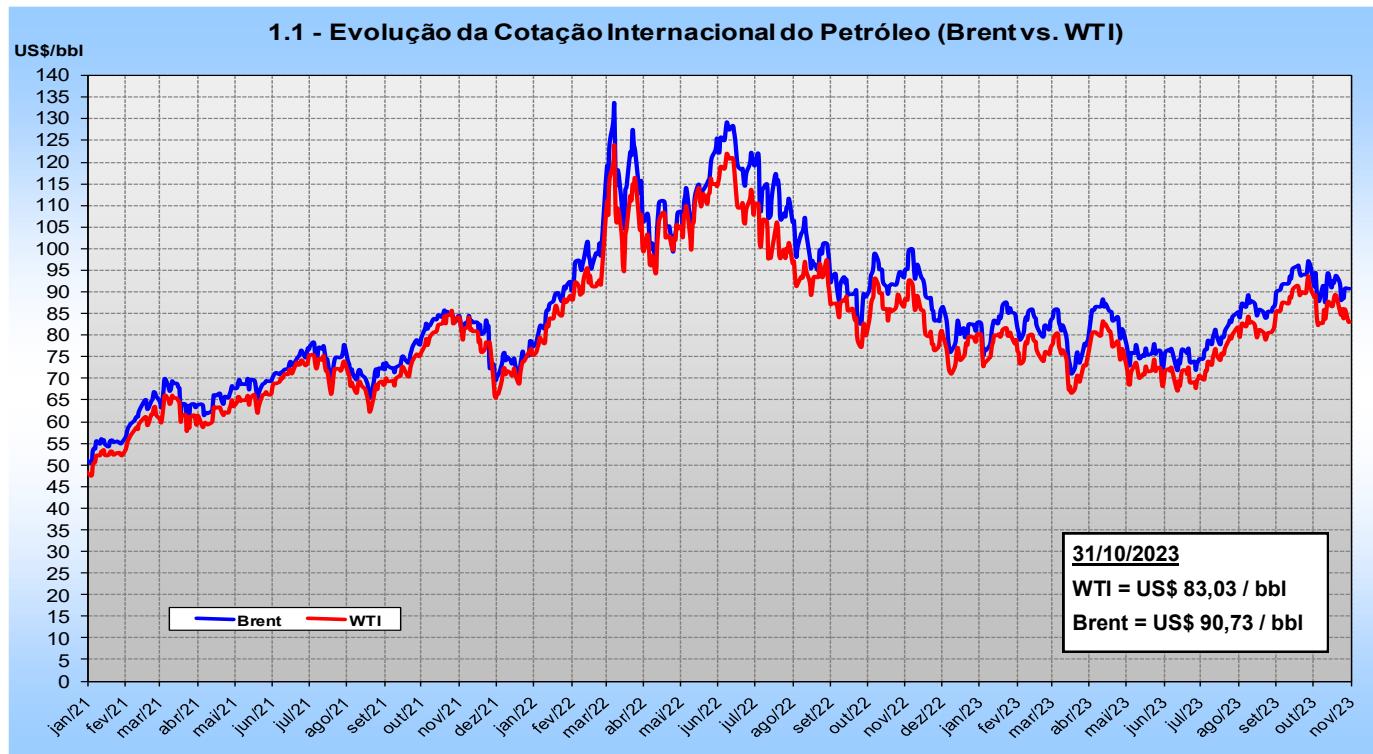
Número 214
Outubro de 2023

Índice

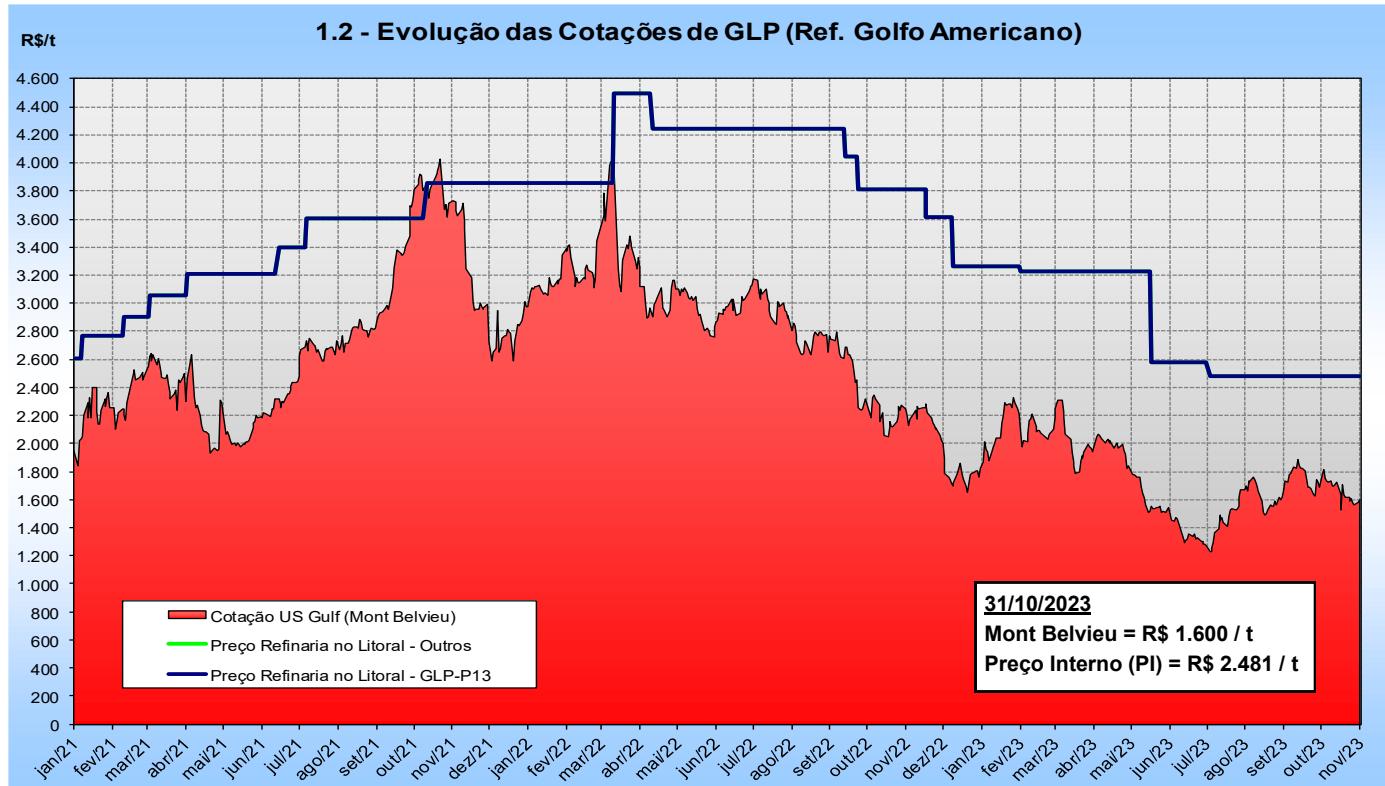
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis	25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.



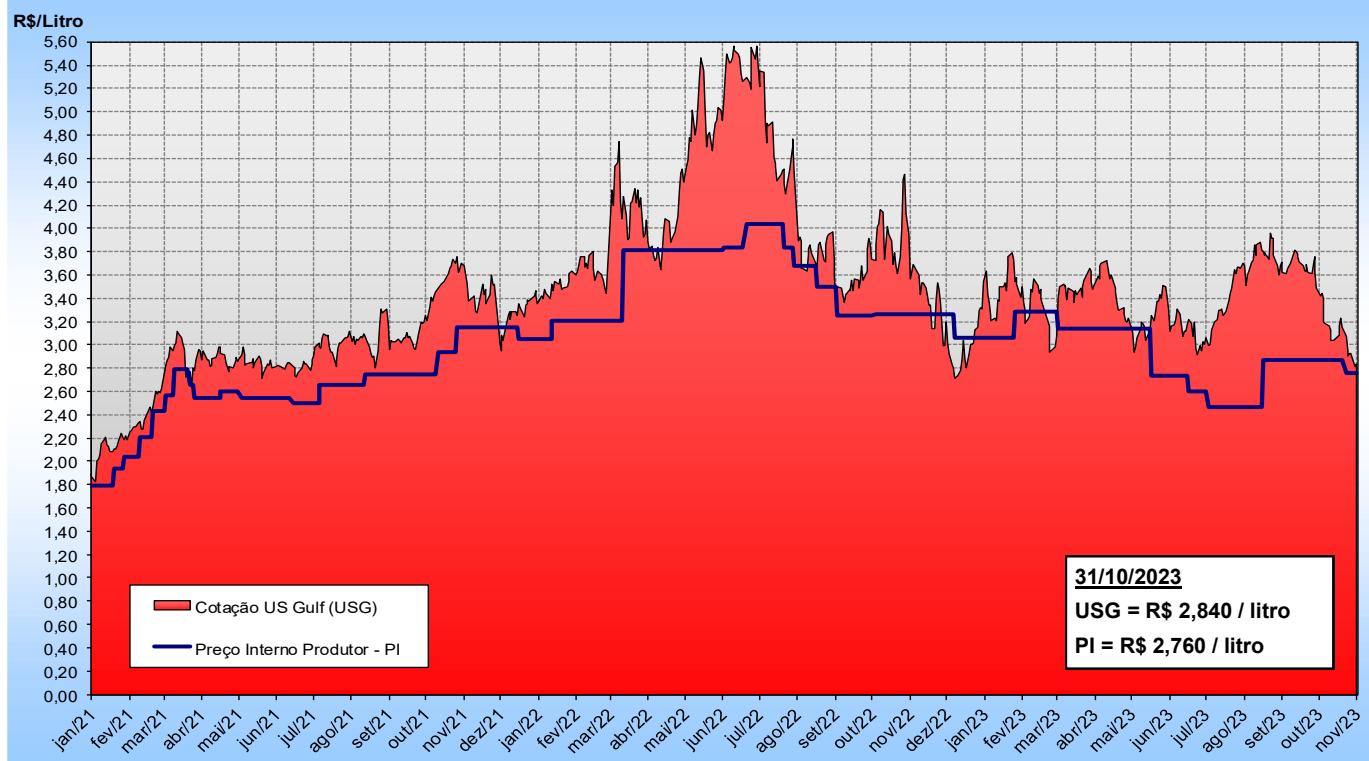
Em 31/10/2023, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam valorização de -4,1% e de -2,8%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (31/10/22). Com relação ao final do mês set/23, as cotações ao final de out/23 apresentavam valorização de -8,5% para o WTI e de -5,4% para o Brent.



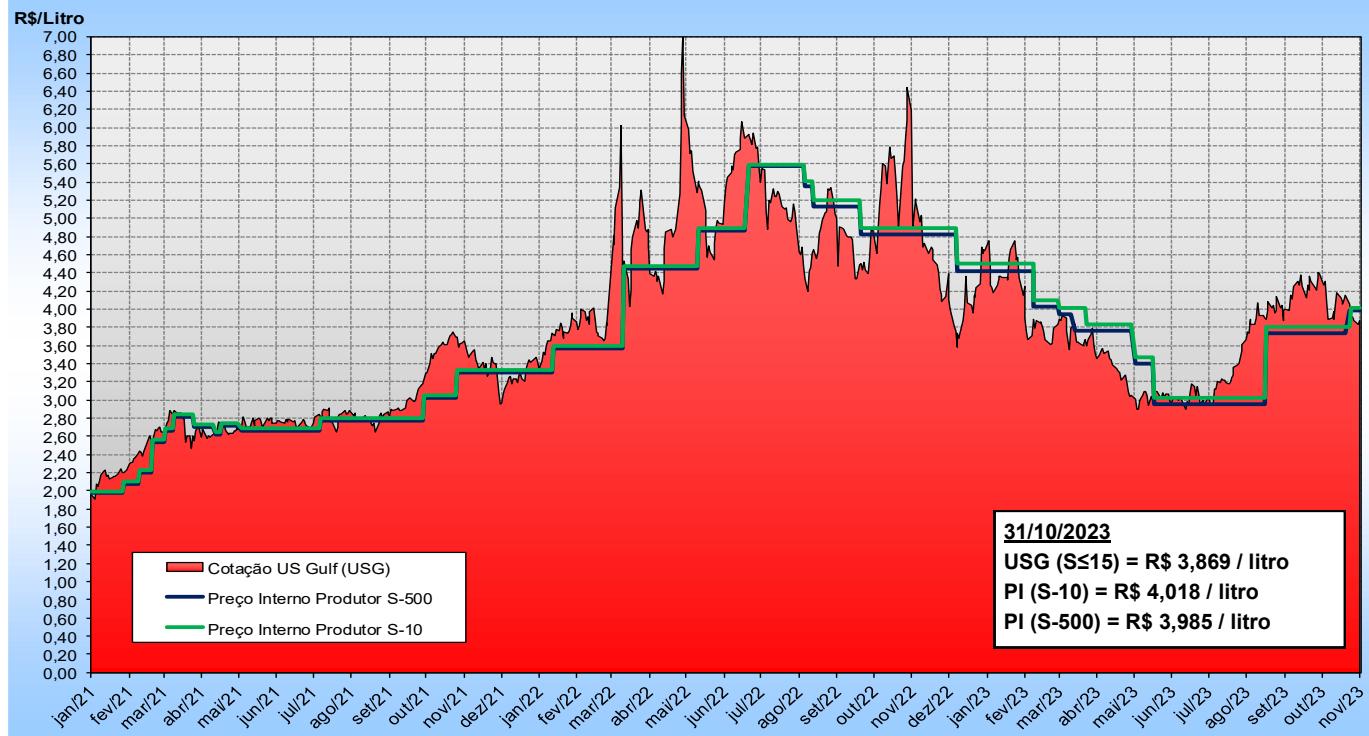
A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 31/10/23 encontrava-se 25,9% inferior à cotação do dia 31/10/22.

Nota: Em 25/11/19, a Petrobras equalizou os preços praticados entre os mercados residencial e industrial.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



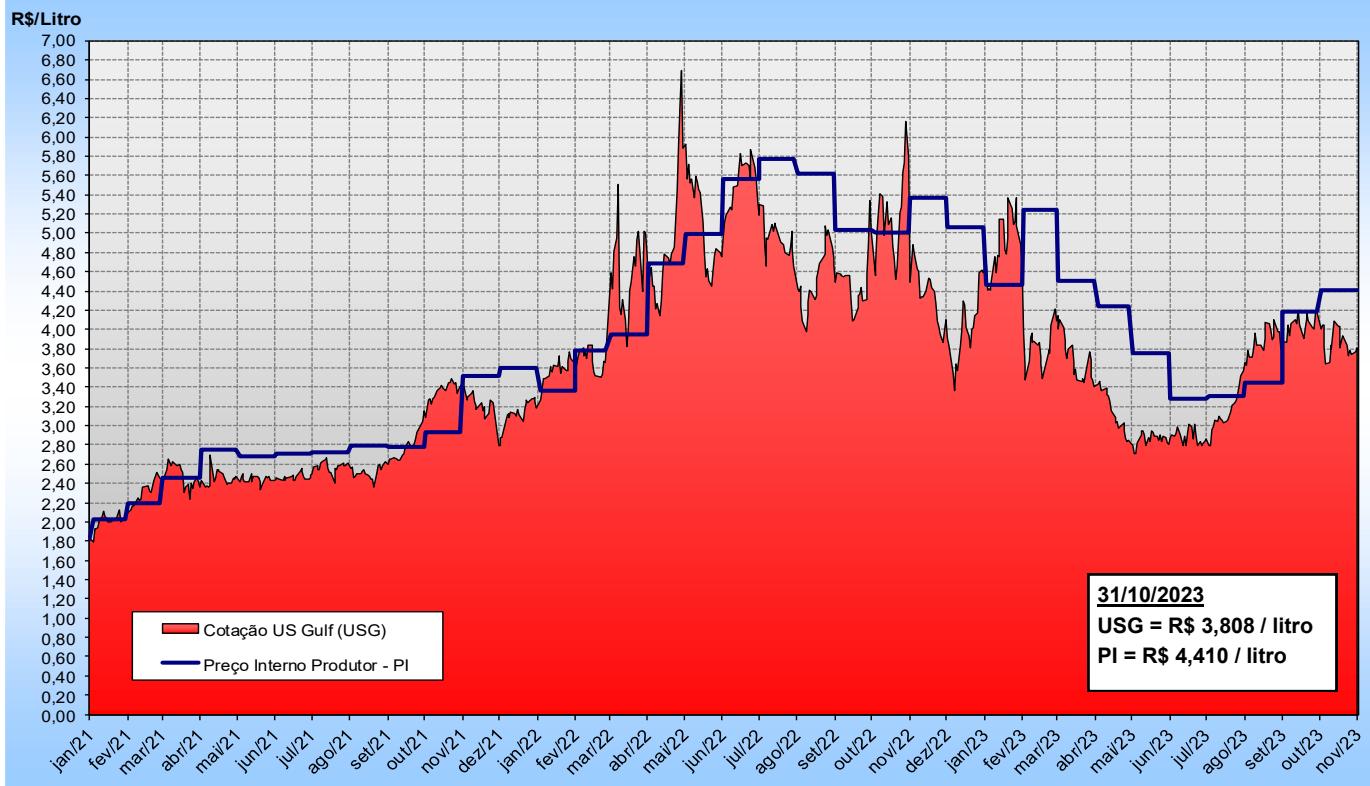
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



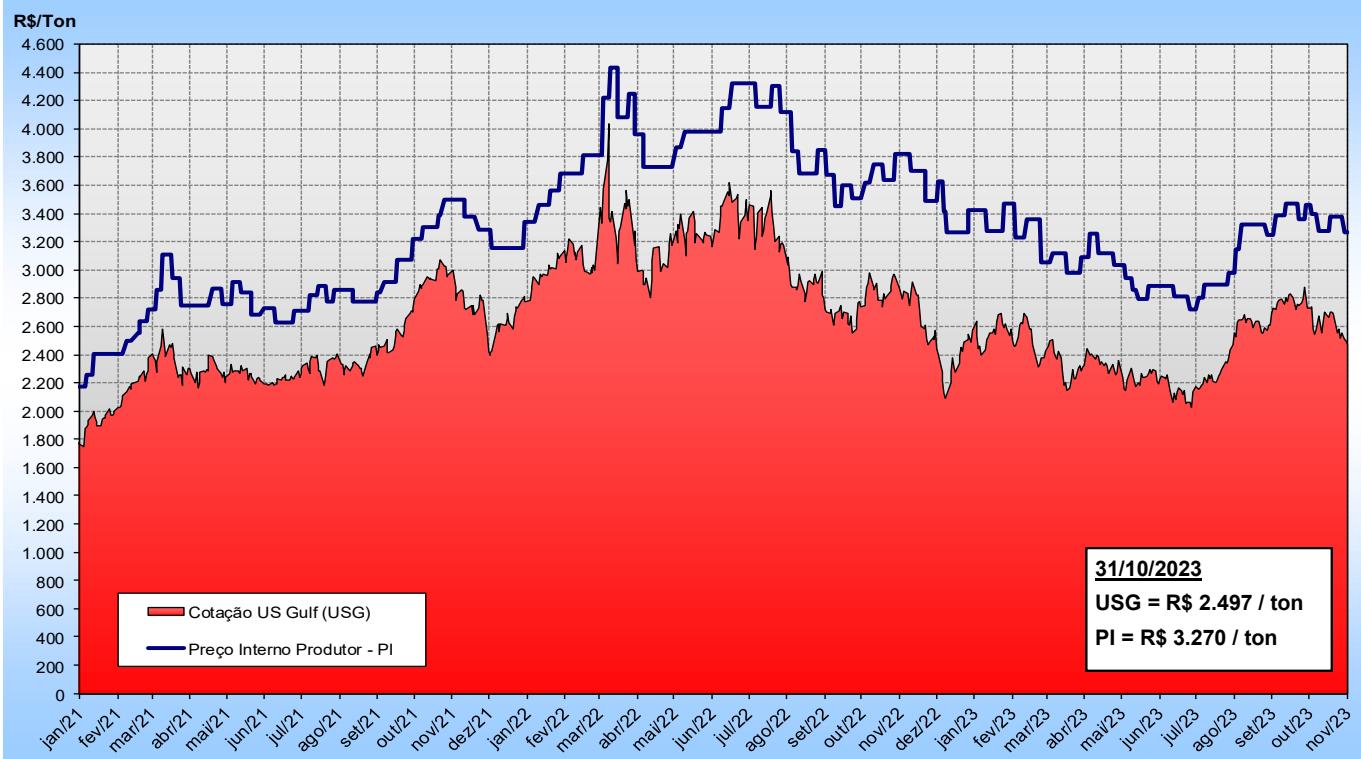
As cotações US Gulf (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de -19,4% e -12,8%, quando comparados os valores alcançados em 31/10/23 e 29/09/23.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

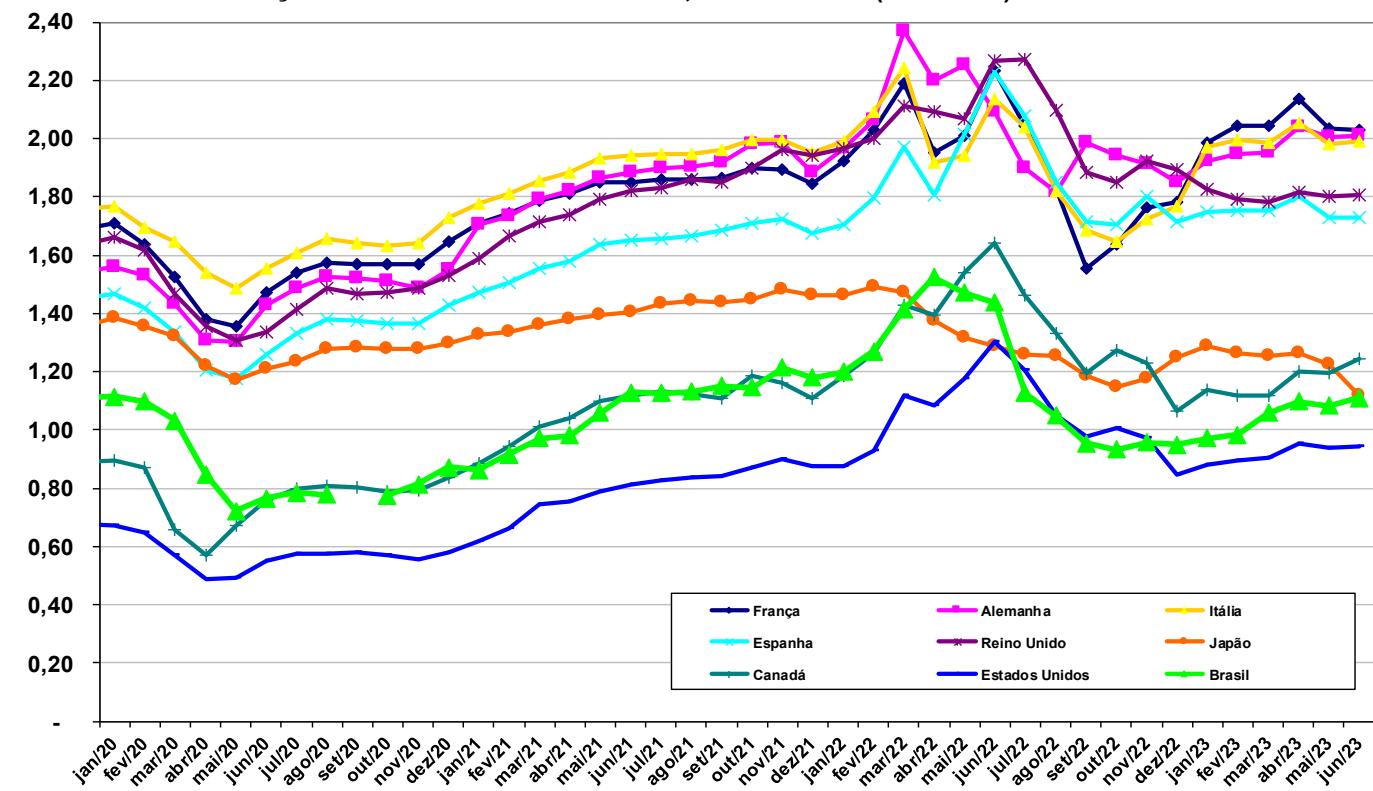


Ao se comparar os valores observados em 29/09/23 e 31/10/23 (em dólares americanos), verifica-se valorização para a cotação US Gulf do QAV de -9,7% .

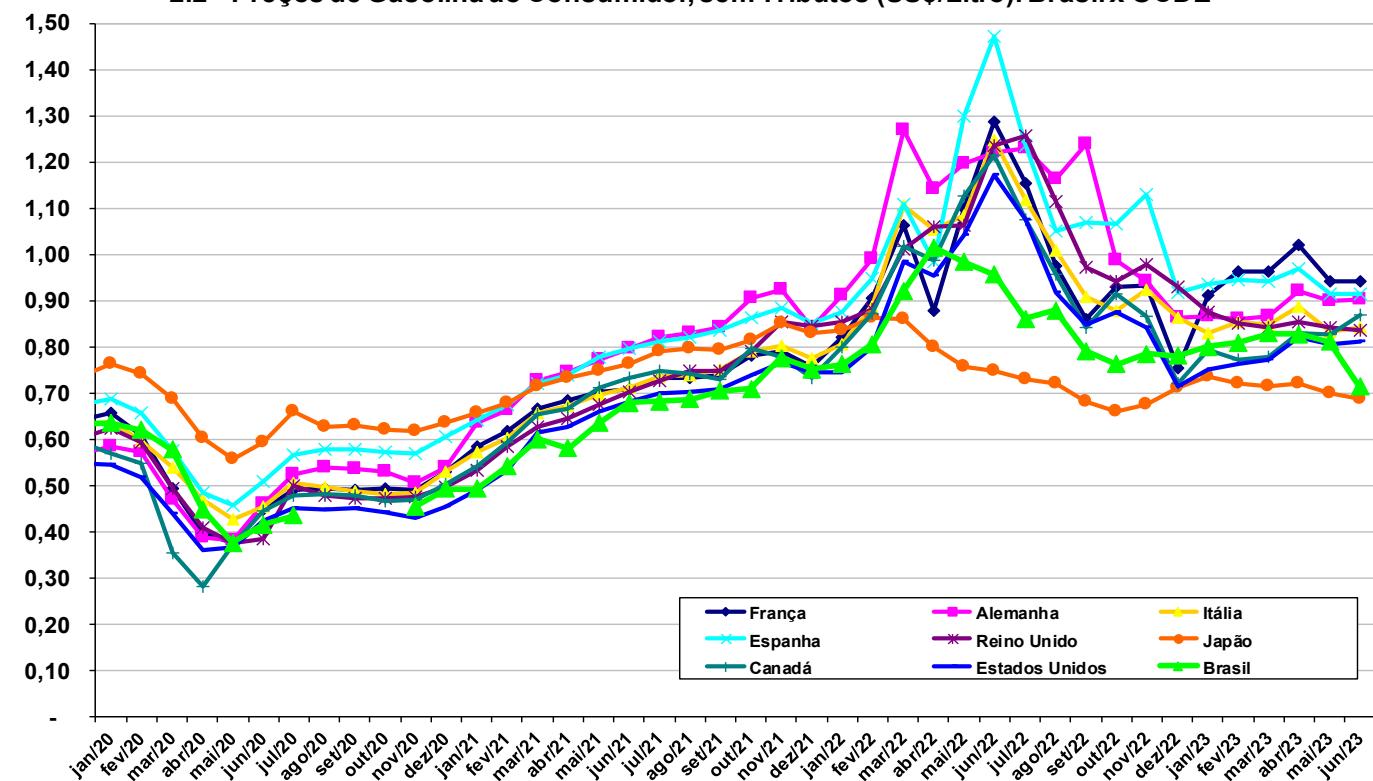
OBS.: cotação do dólar americano em 31/10/23: R\$ 5,0575

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

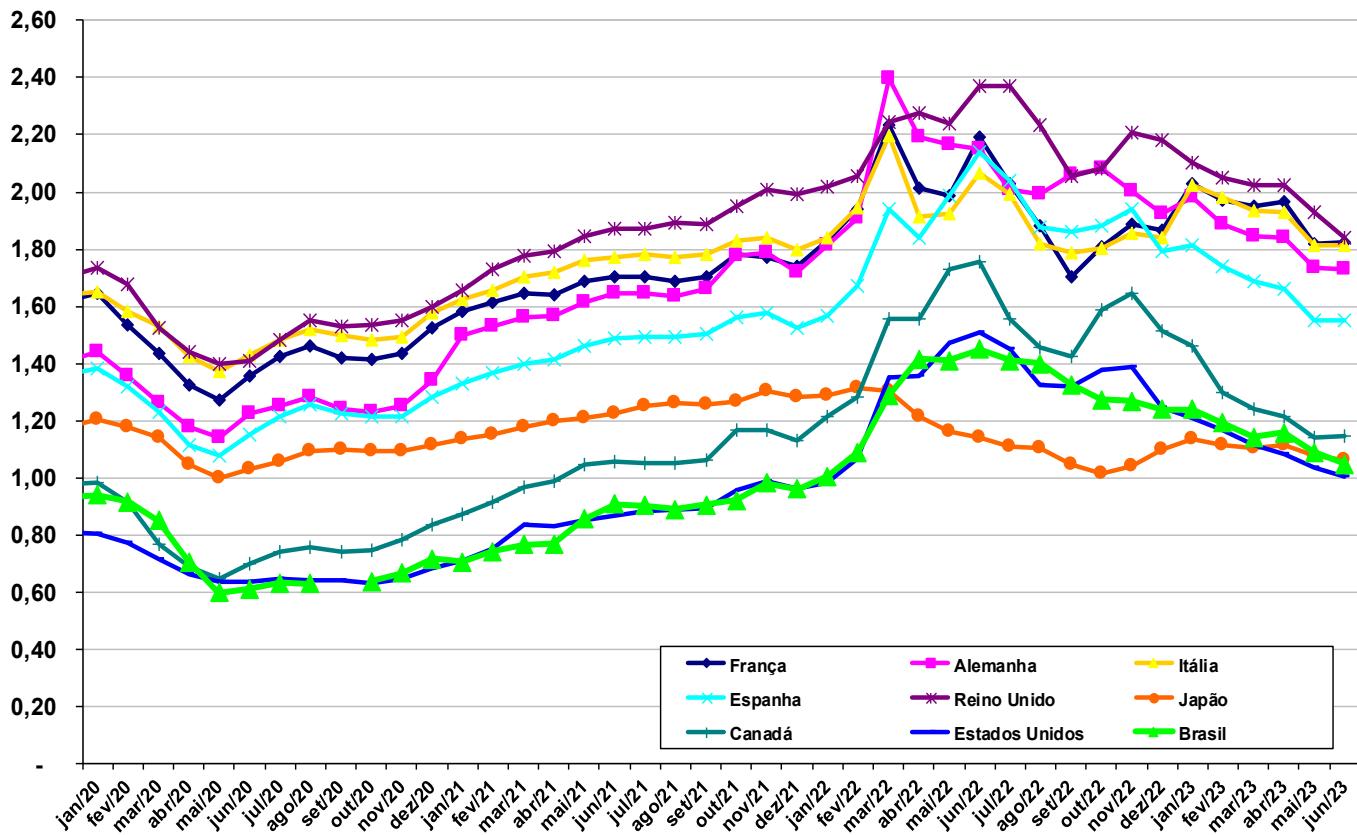


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

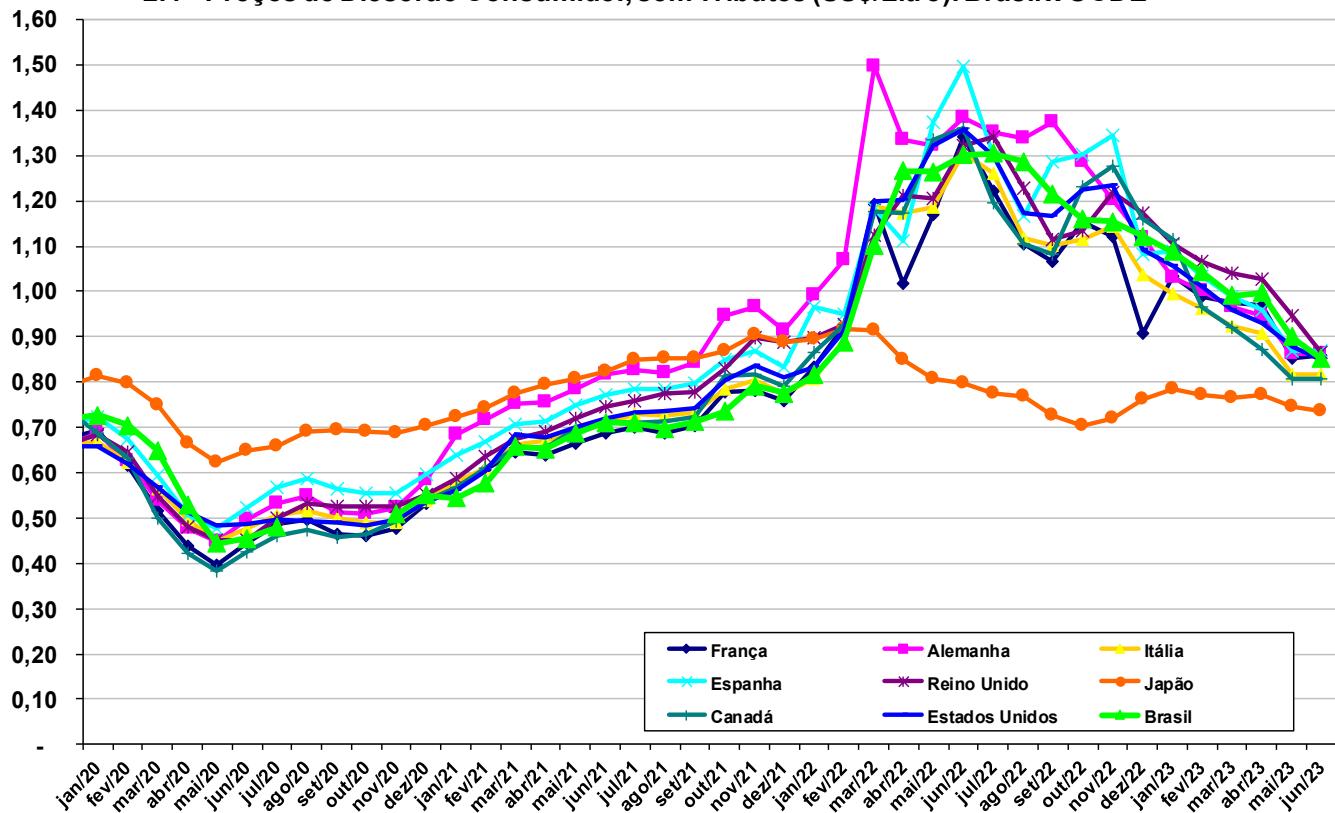


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em jun/23 cresceu 0,2% em relação a mai/23. O litro de gasolina em jun/23 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,943, valor 0,4% superior ao percebido em mai/23.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

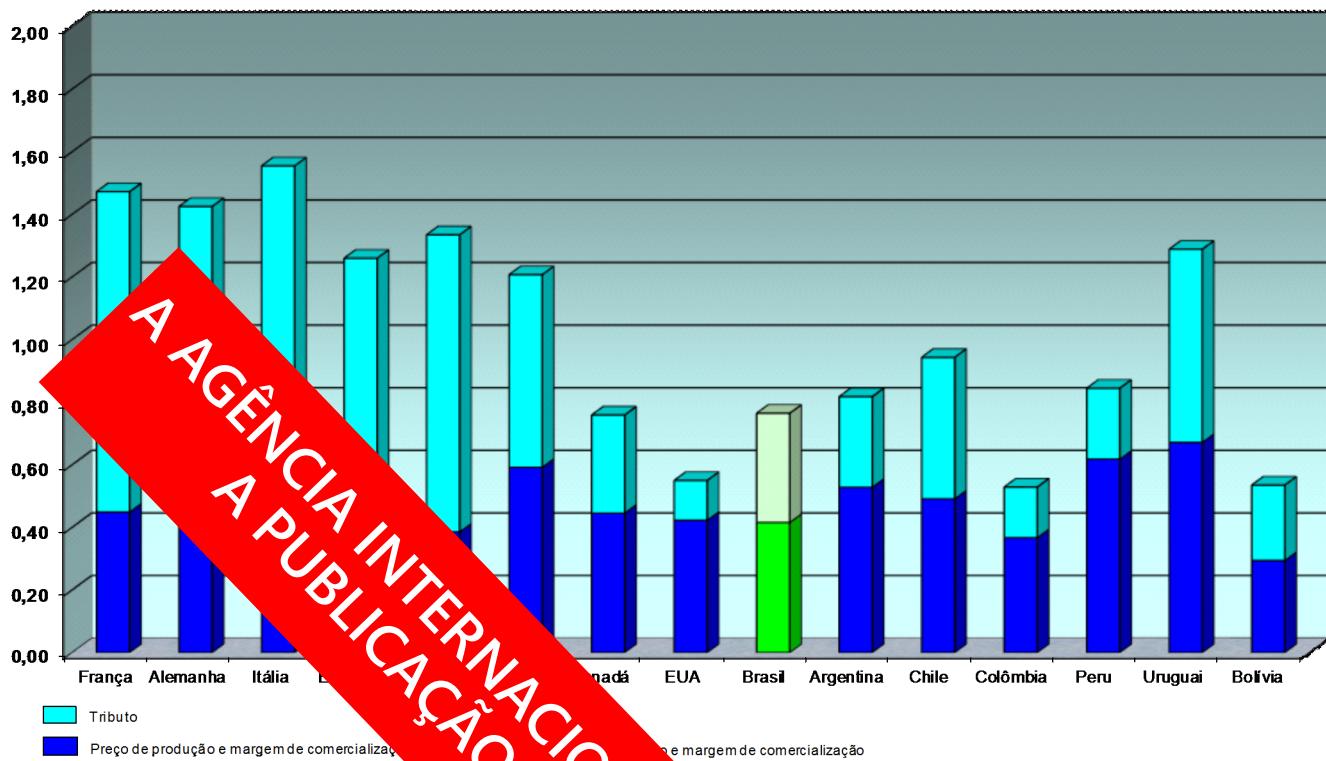


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE



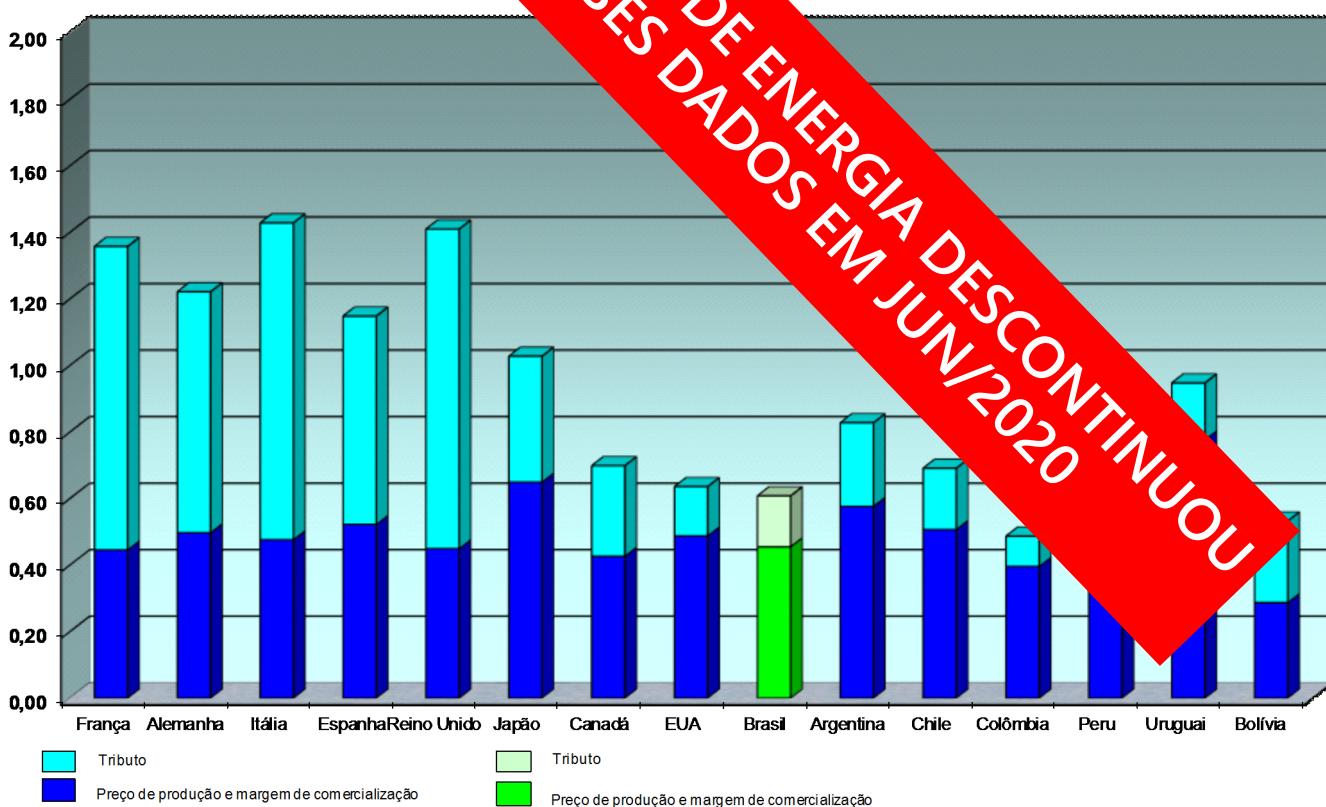
Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em jun/23 recuou 0,9% em relação a mai/23. O litro do diesel em jun/23 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 1,004, valor 4,5% inferior ao percebido em abr/23.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



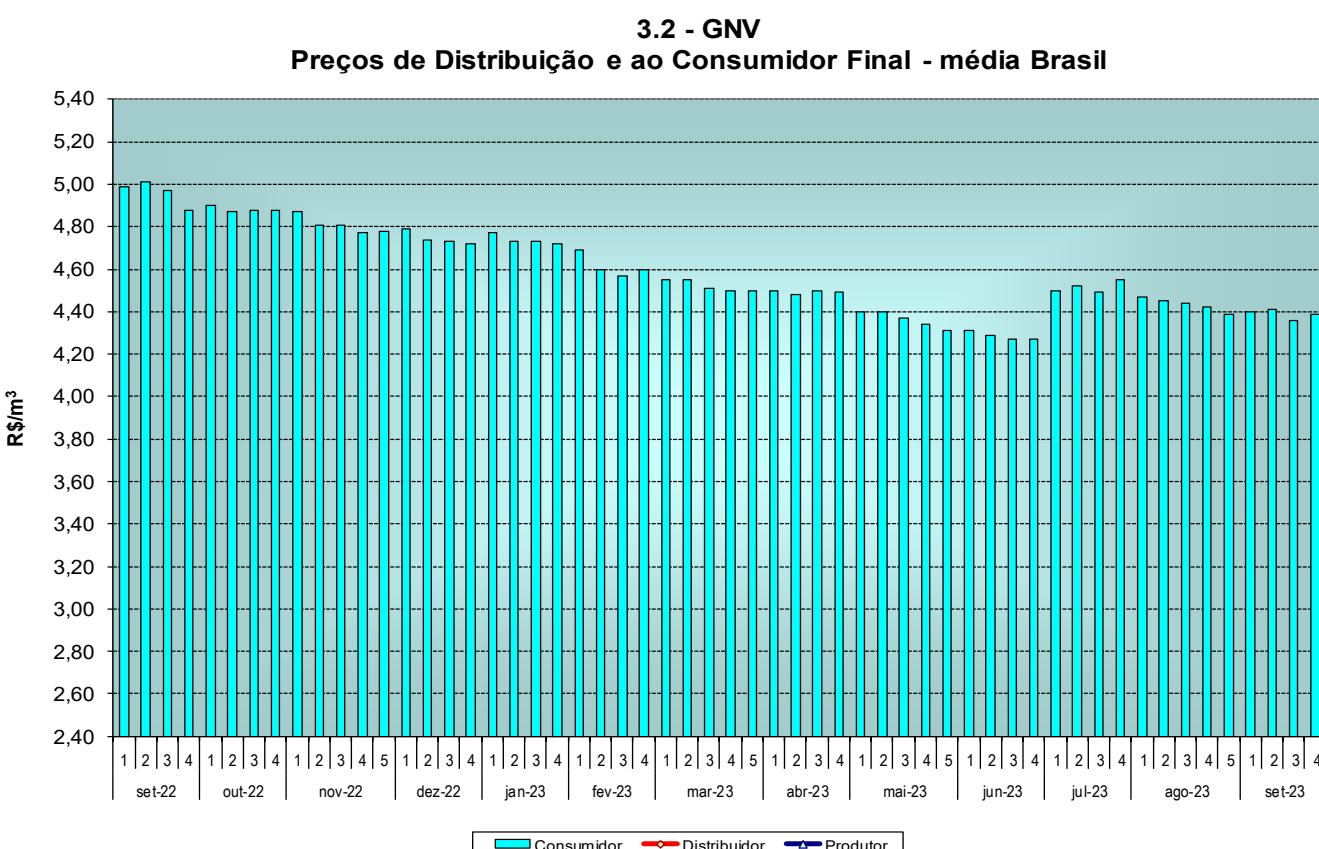
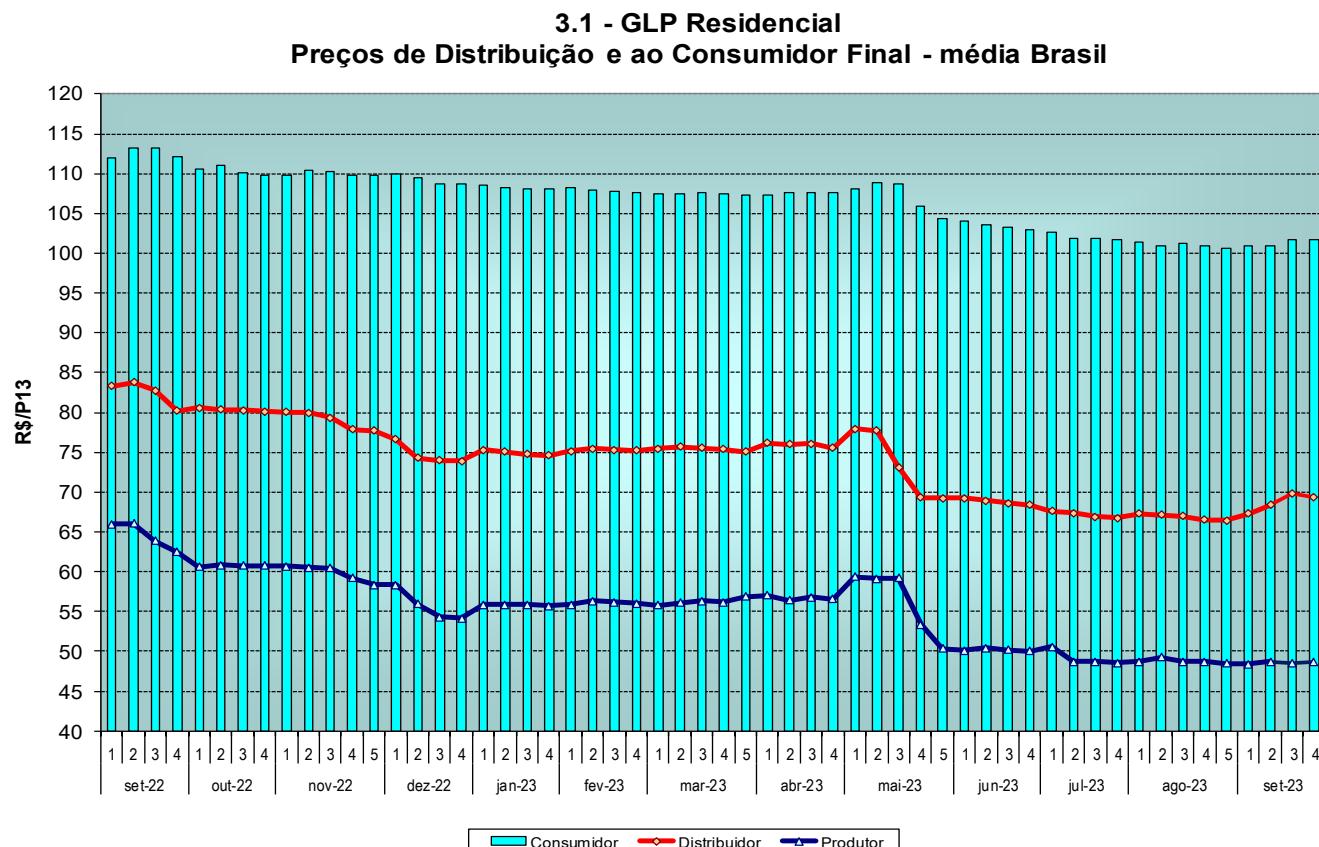
A AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA DESCONTINUOU A PUBLICAÇÃO DESSES DADOS EM JUN/2020

2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



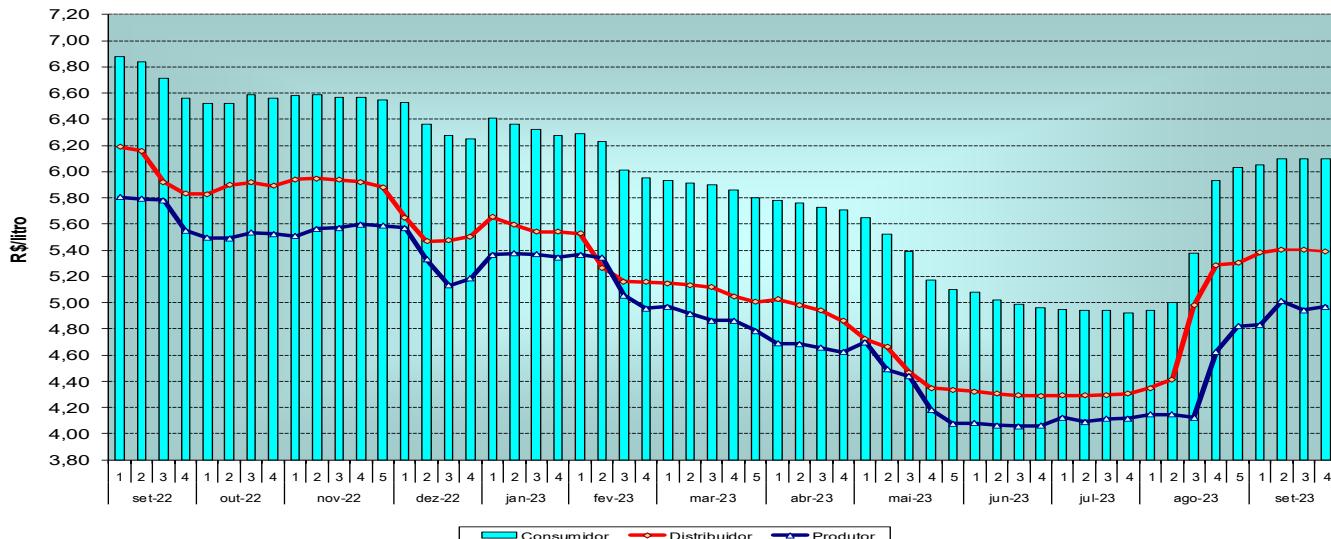
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

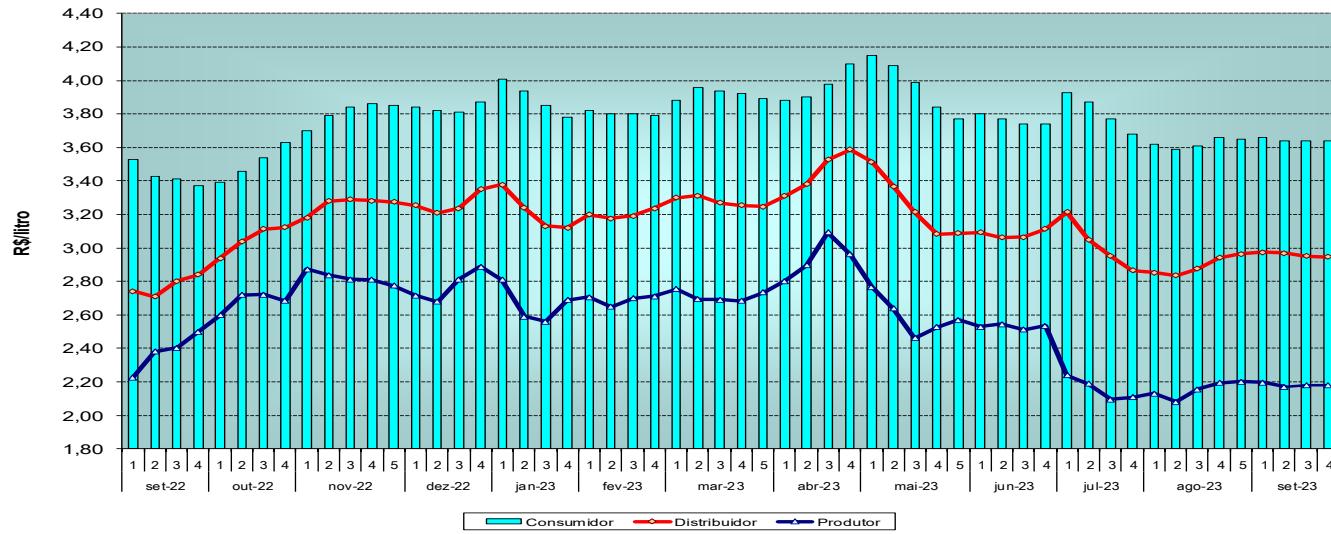


Entre set/22 e set/23, o preço médio de distribuição do GLP recuou 10,0%, enquanto o preço ao consumidor recuou 9,4%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio avançou 0,3% entre ago/23 e set/23. Para o GNV, no período entre set/22 e set/23, o preço ao consumidor recuou 11,5%.

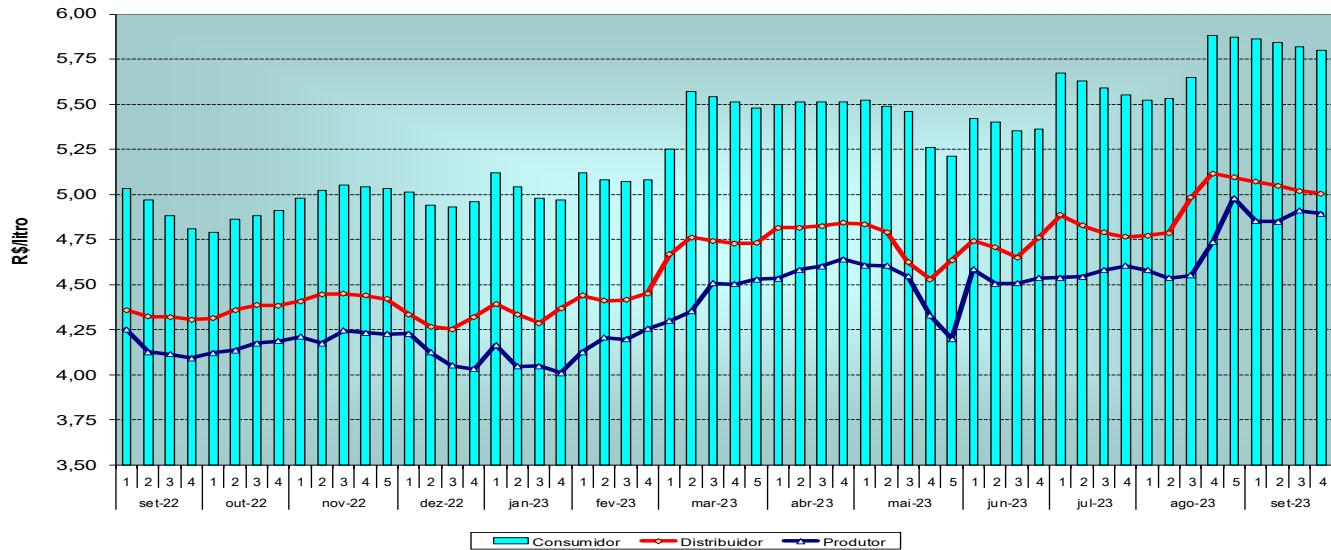
3.3 - Óleo Diesel
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.4 - Etanol Hidratado
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

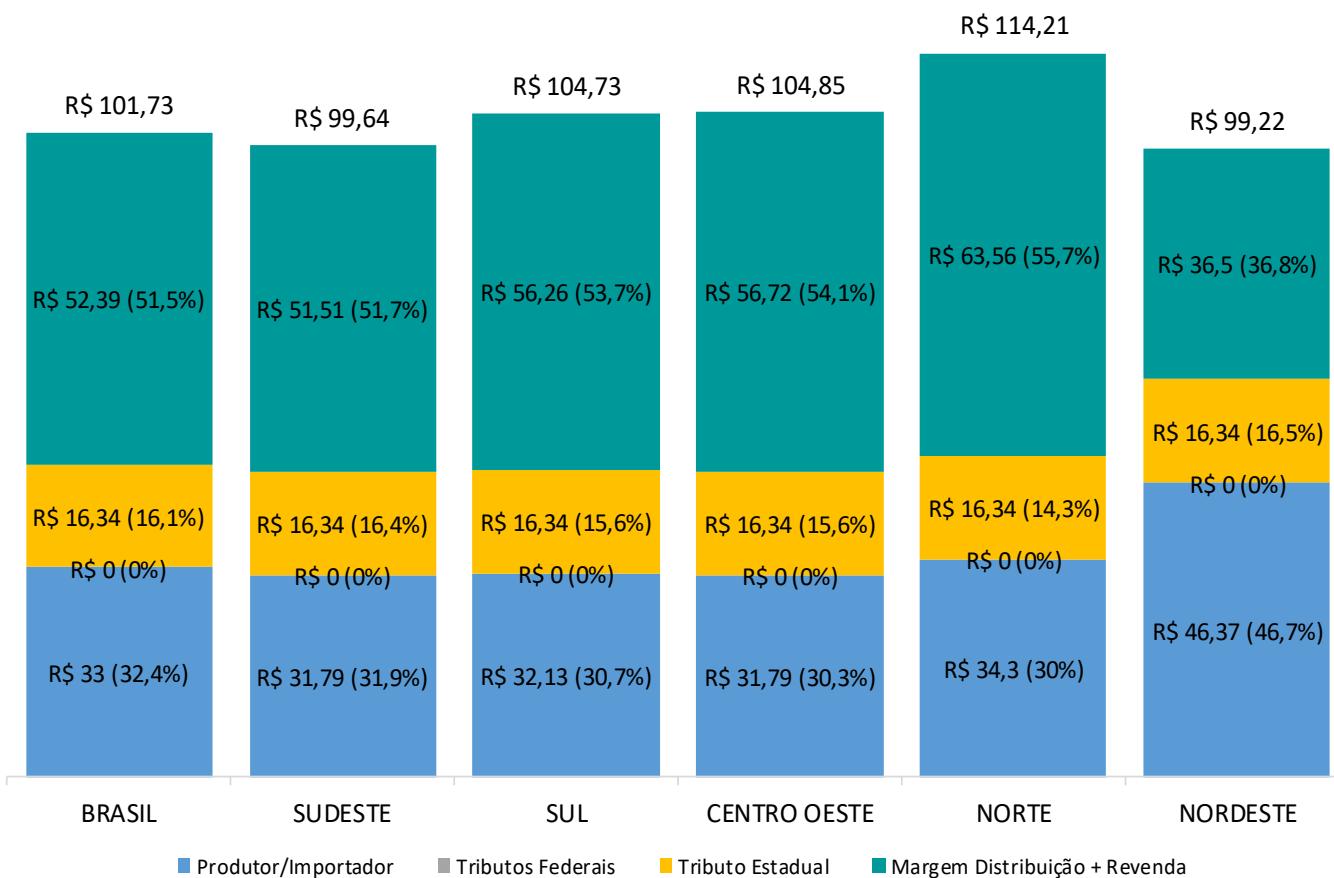


Comparando os meses de ago/23 e set/23, o preço de distribuição de óleo diesel avançou 10,9% e o de revenda 11,6%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição avançou 2,3% e o de revenda 0,5%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição avançou 1,7% e o de revenda 2,5%.

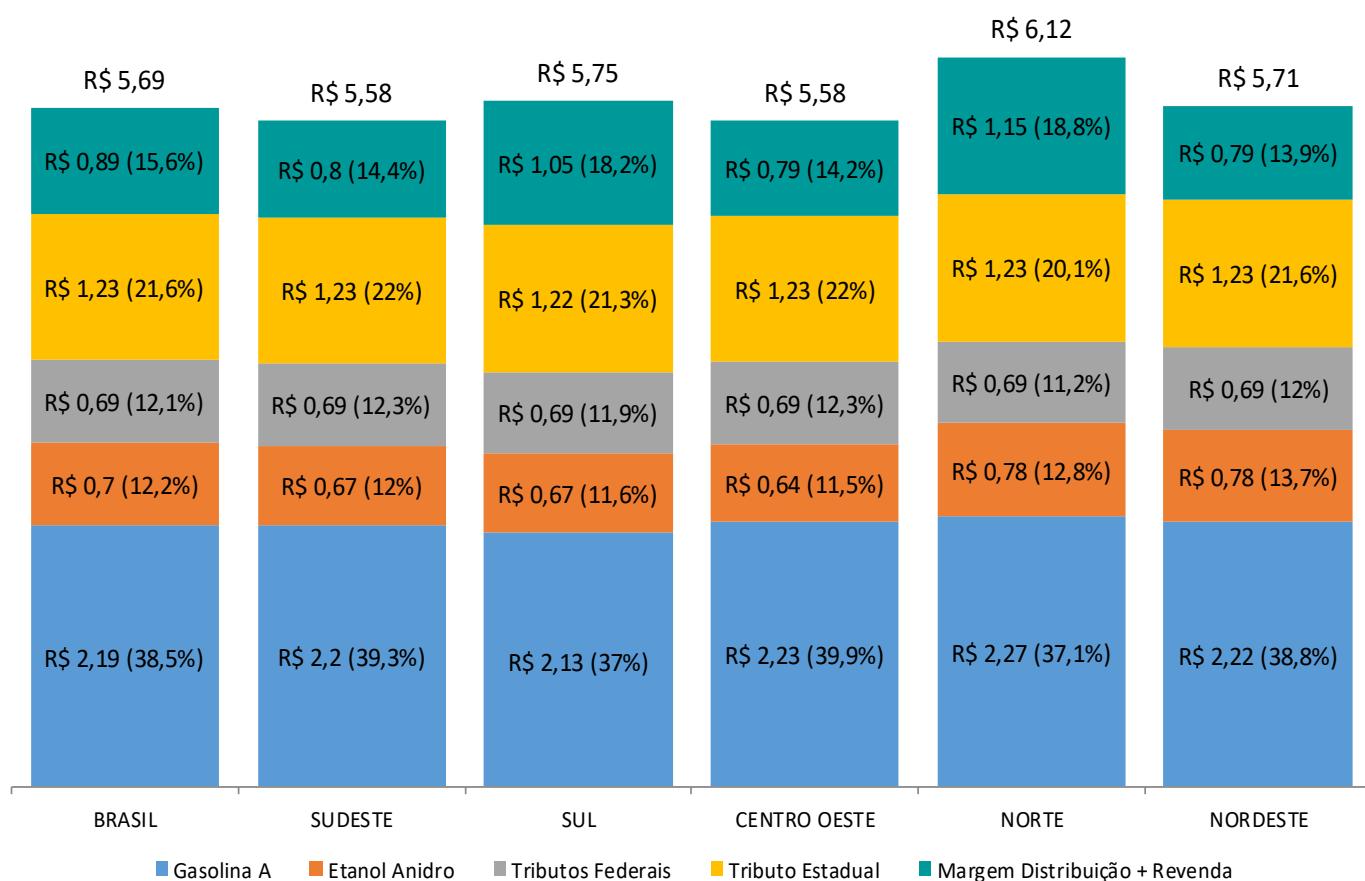
OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

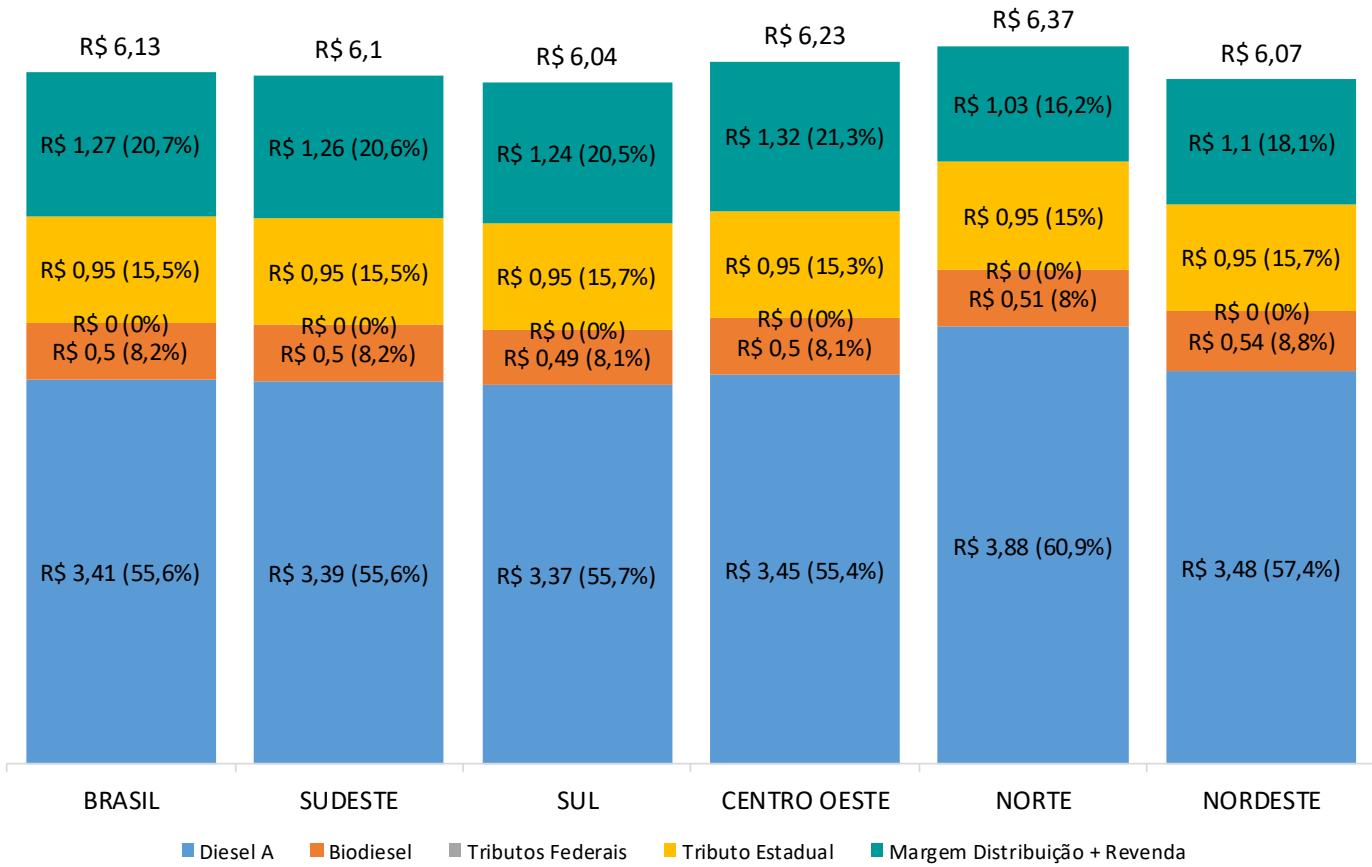
4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 22/10/2023 a 28/10/2023



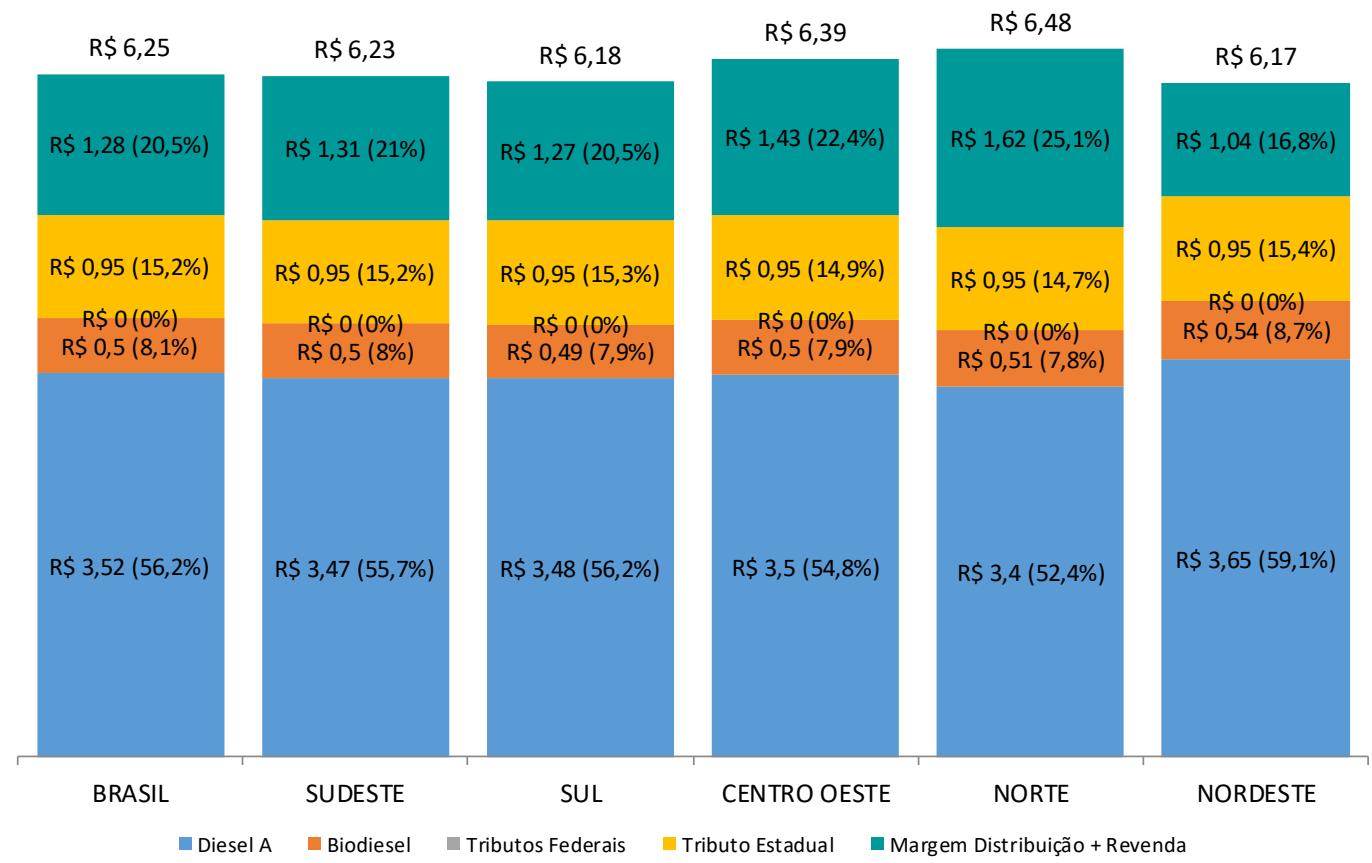
4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 22/10/2023 a 28/10/2023



4.3 – Óleo Diesel S-500 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 22/10/2023 a 28/10/2023



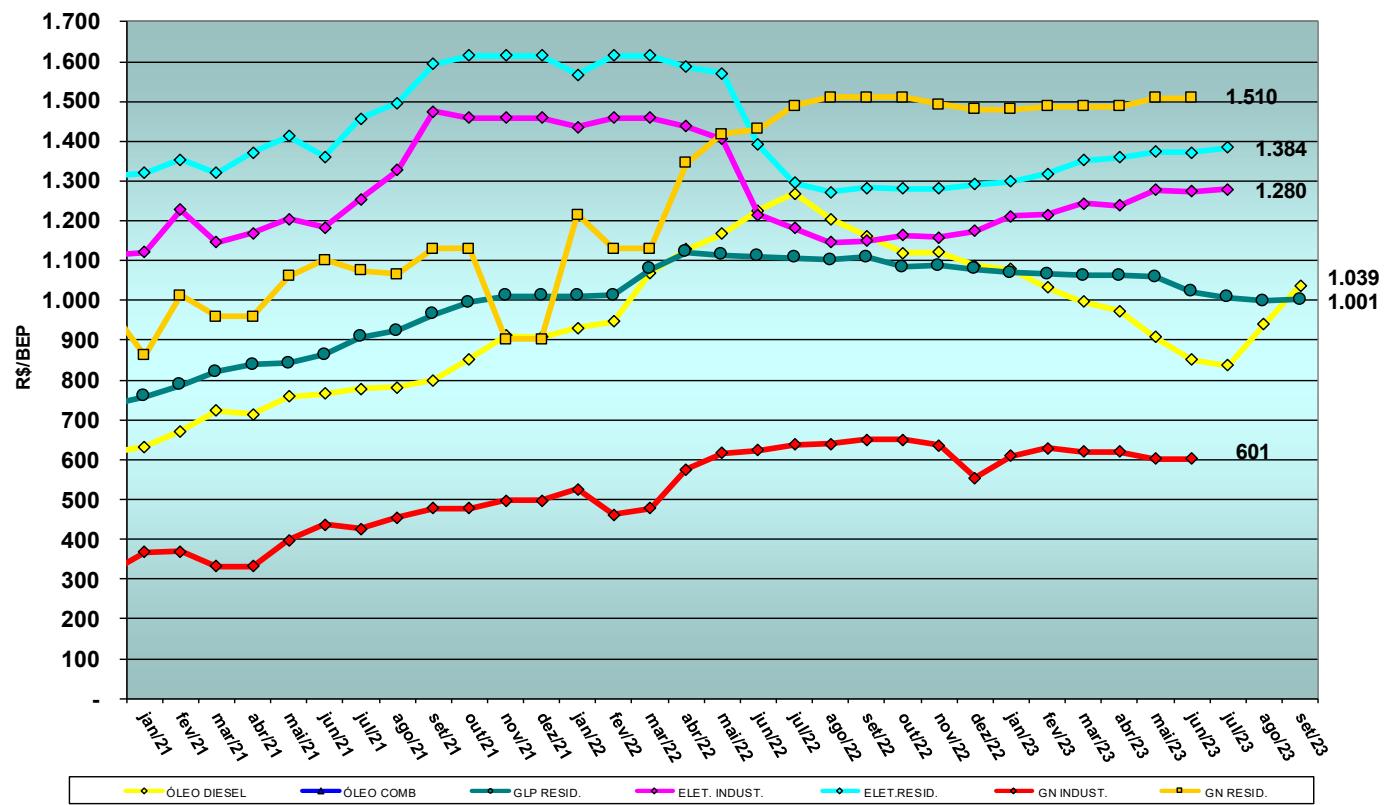
4.4 – Óleo Diesel S-10 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 22/10/2023 a 28/10/2023



OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

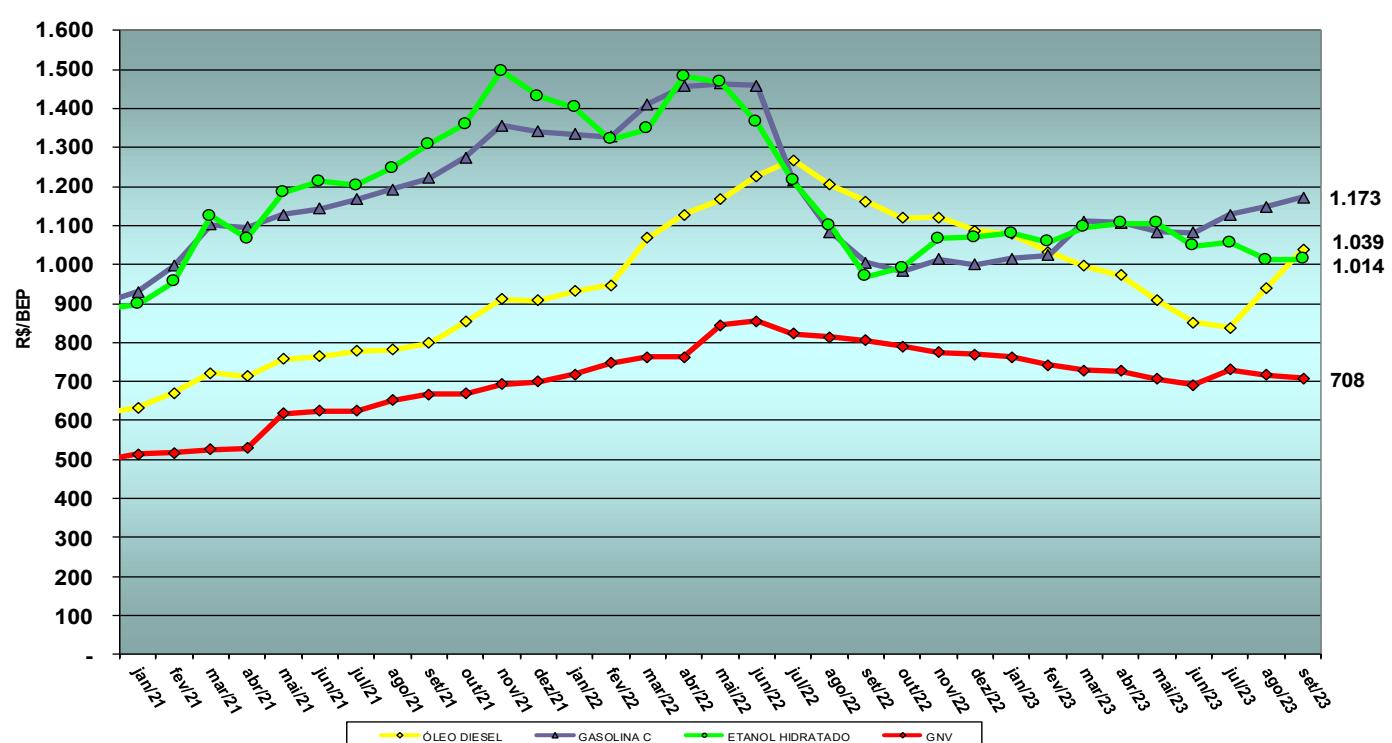
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



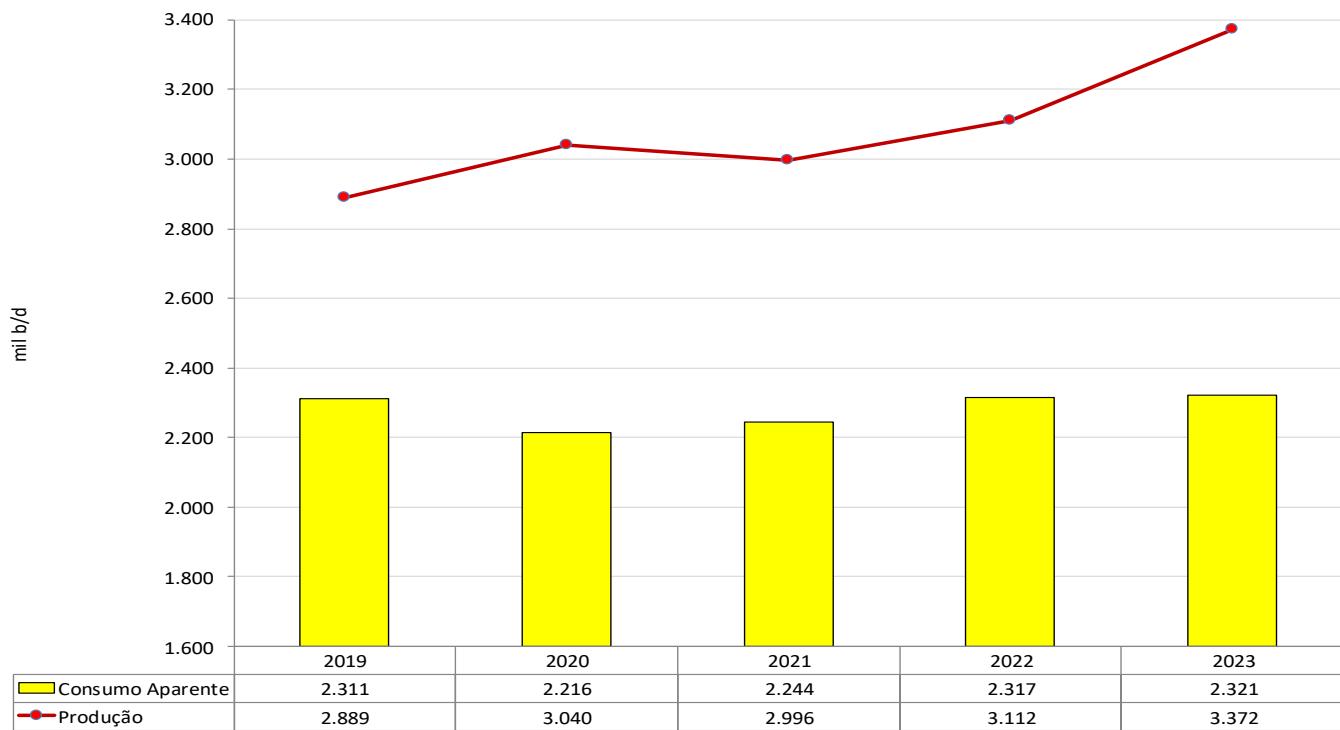
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

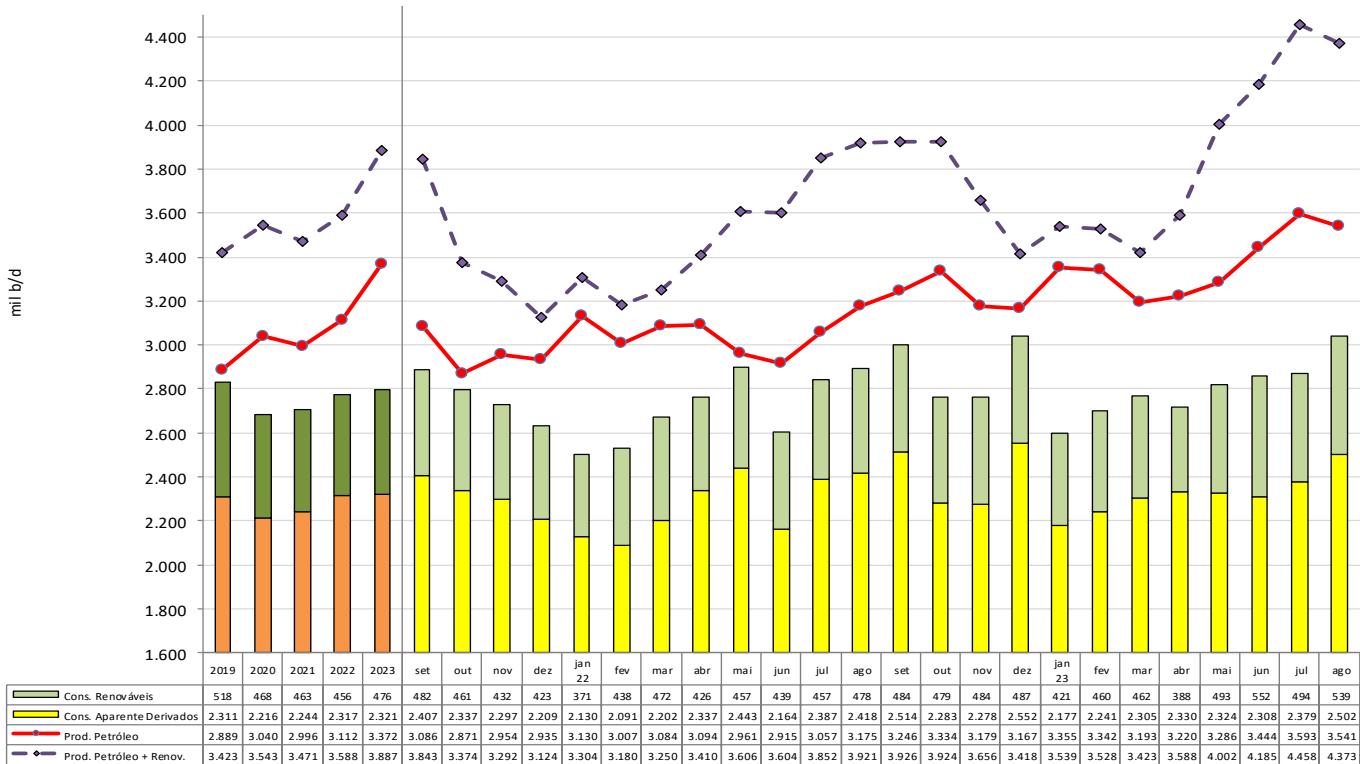


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

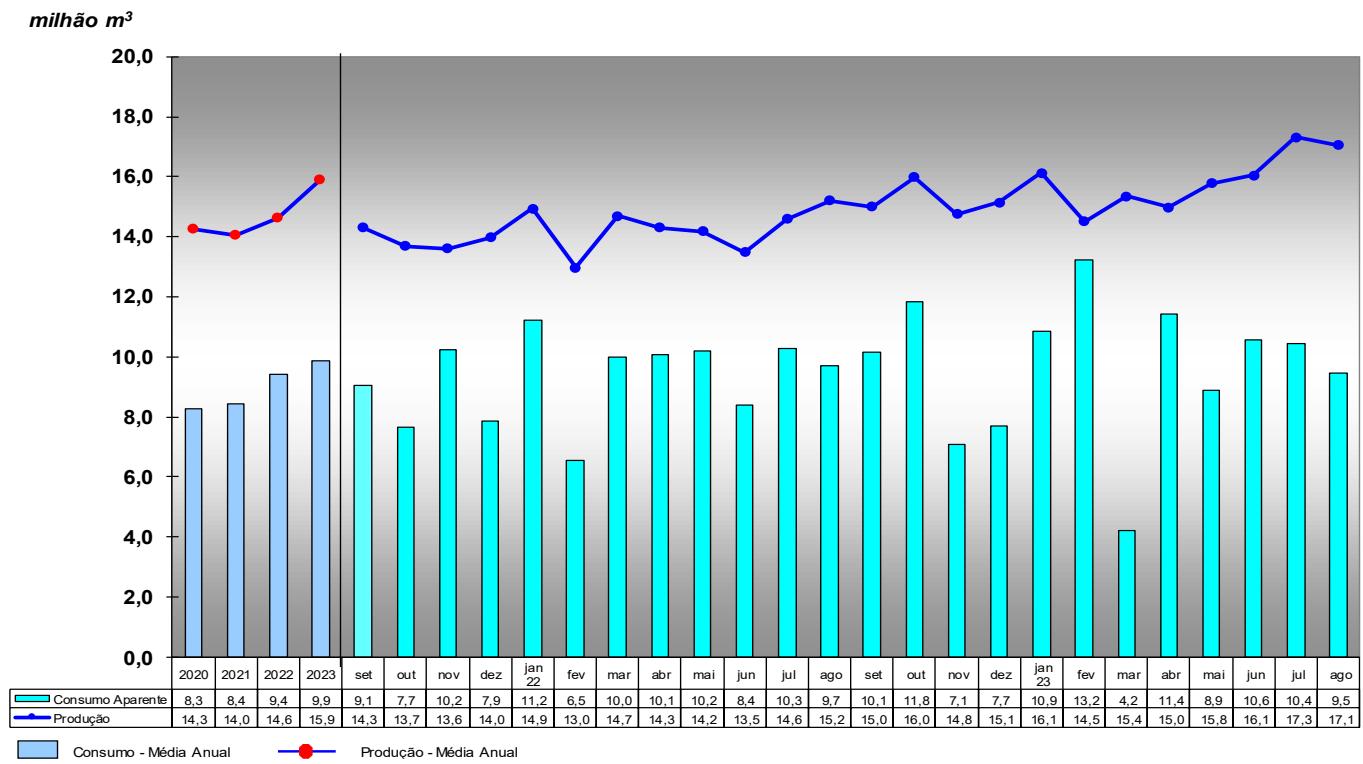


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em ago/23 ficou 41,5% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês ago/23 foi de 3.541 mil b/d, registrando variação negativa de 1,5% com relação ao mês anterior.

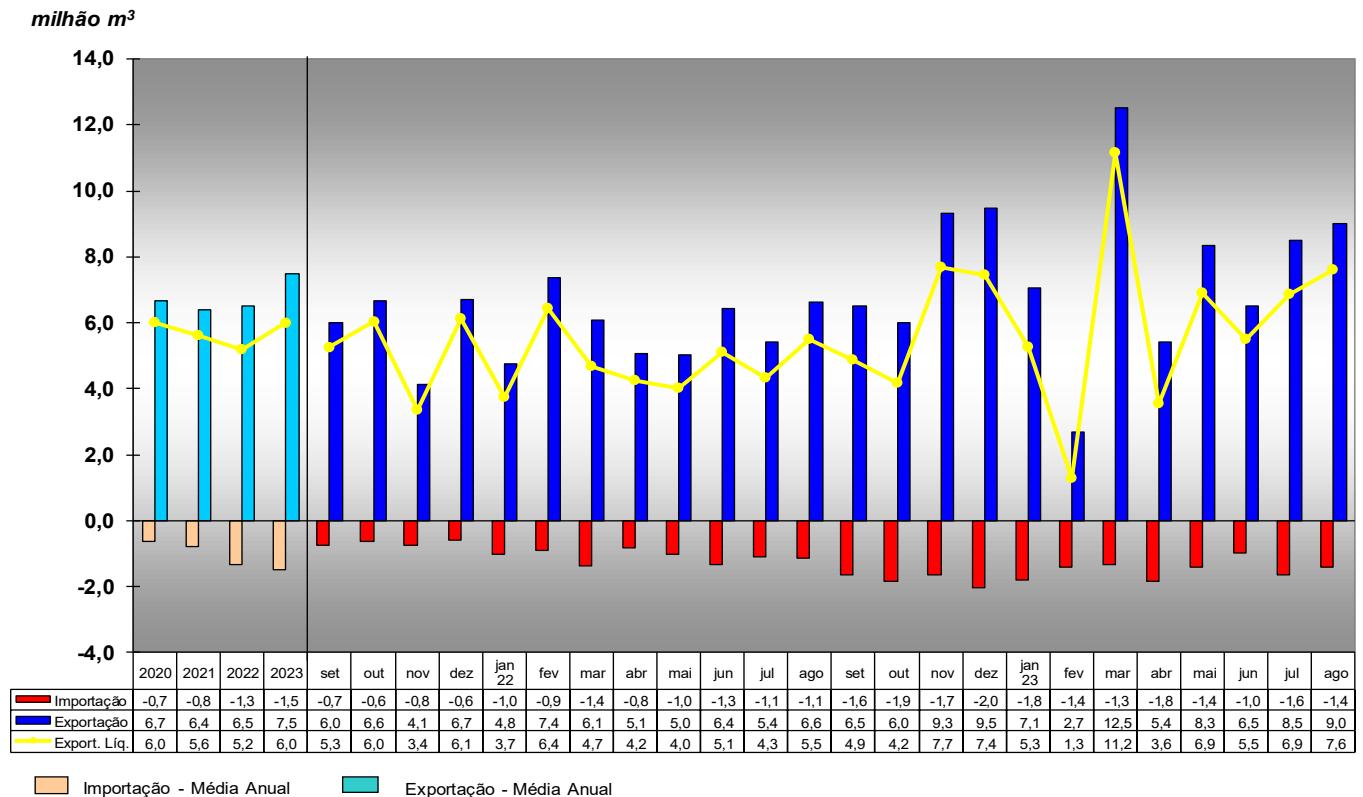
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

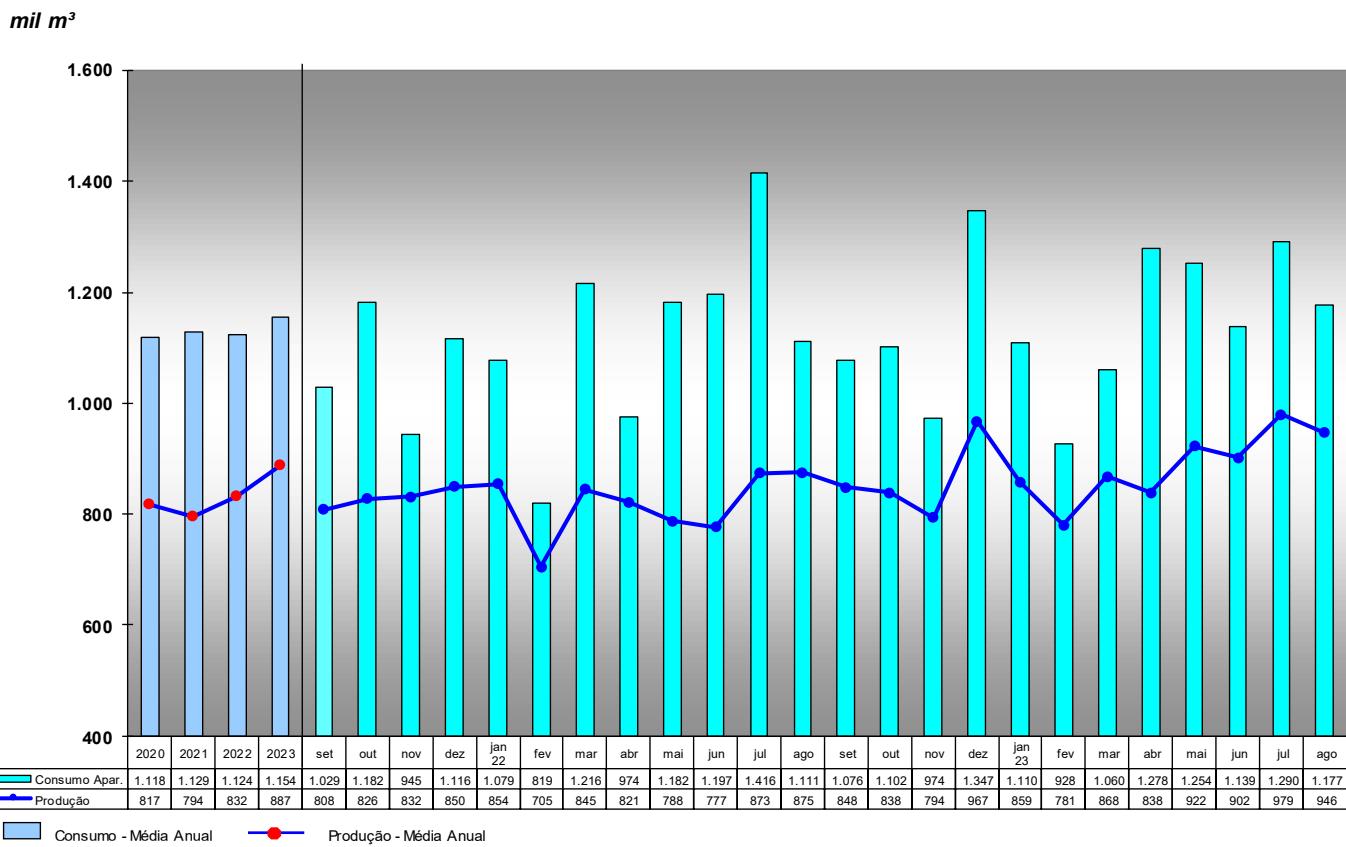


Com. Exterior (ago/23):

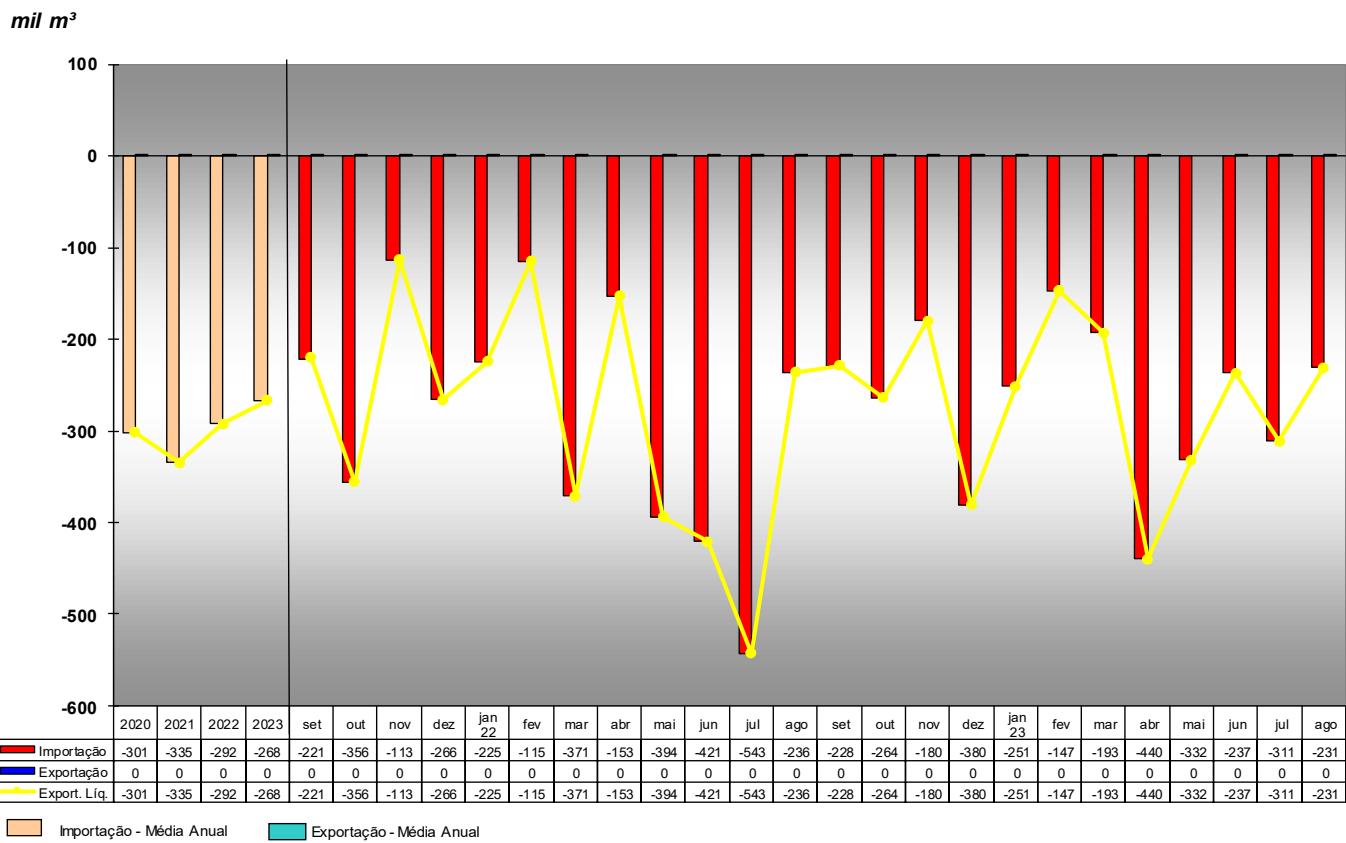
- Importação: A. Saudita (23%), EUA (19%), Argentina (18%), Guiana (11%), Gana (10%) e outros (19%).
- Exportação: China (42%), EUA (13%), Espanha (11%), Portugal (10%), Chile (9%) e outros (15%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) cresceu 4,2% quando comparado o período set/22 a ago/23 com o período de set/21 a ago/22. Houve um aumento de 66% na importação e de 10,7% na produção. Nos últimos 12 meses, 48,5% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23



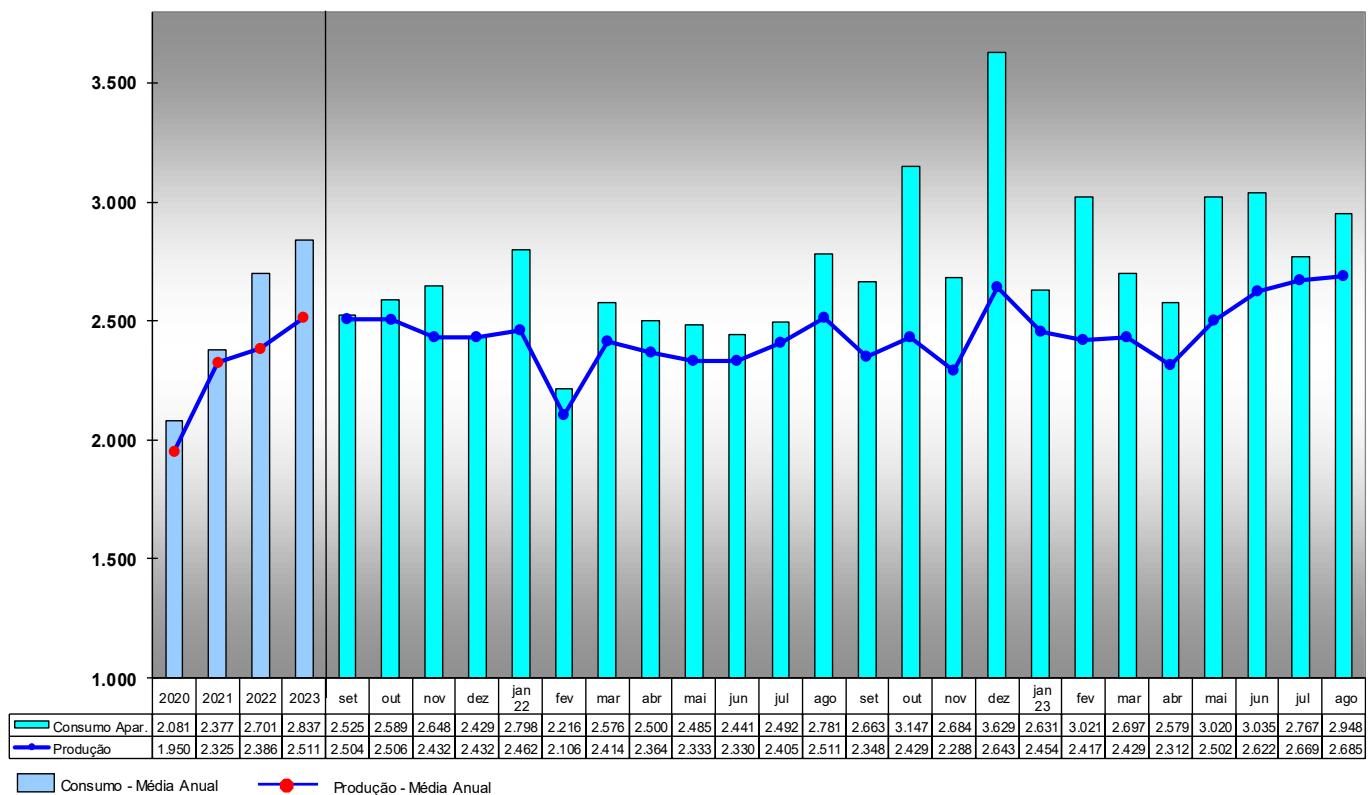
7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23



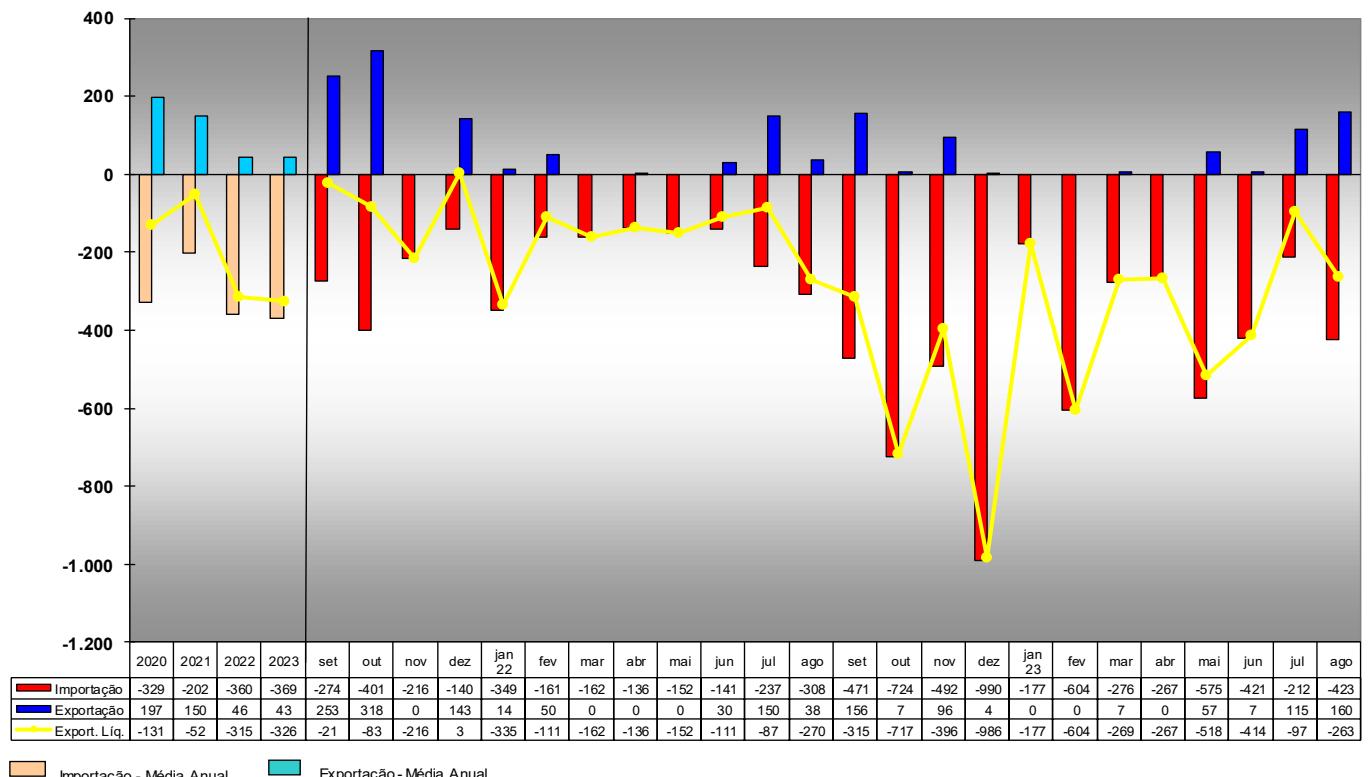
Comércio Exterior - Importação: (ago/23): Argentina (59%), EUA (36%) e Bolívia (5%).

O consumo aparente de GLP avançou 3,5% quando comparado o período set/22 a ago/23 com o período de set/21 a ago/22. Houve um recuo de 6,4% na importação e avanço de 7,0% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 23,2% do consumo interno de GLP.

7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

mil m³

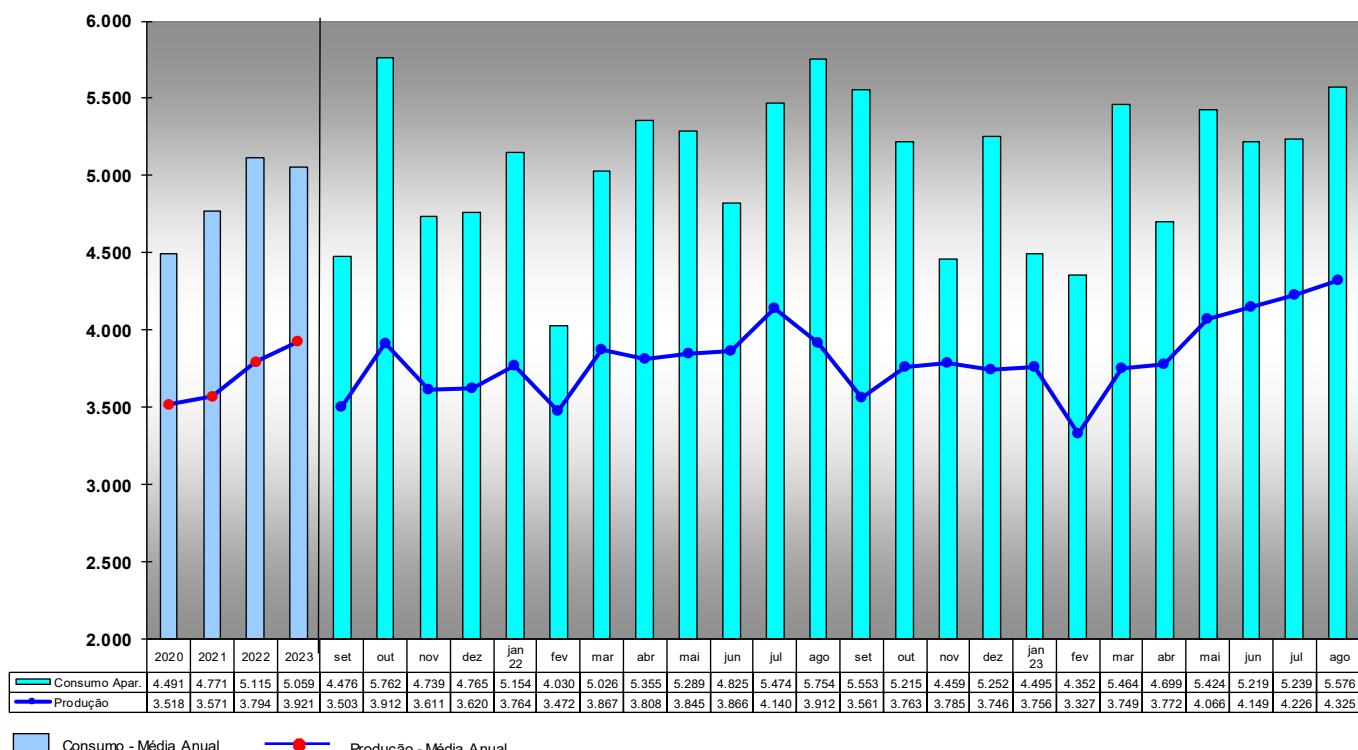
7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

mil m³

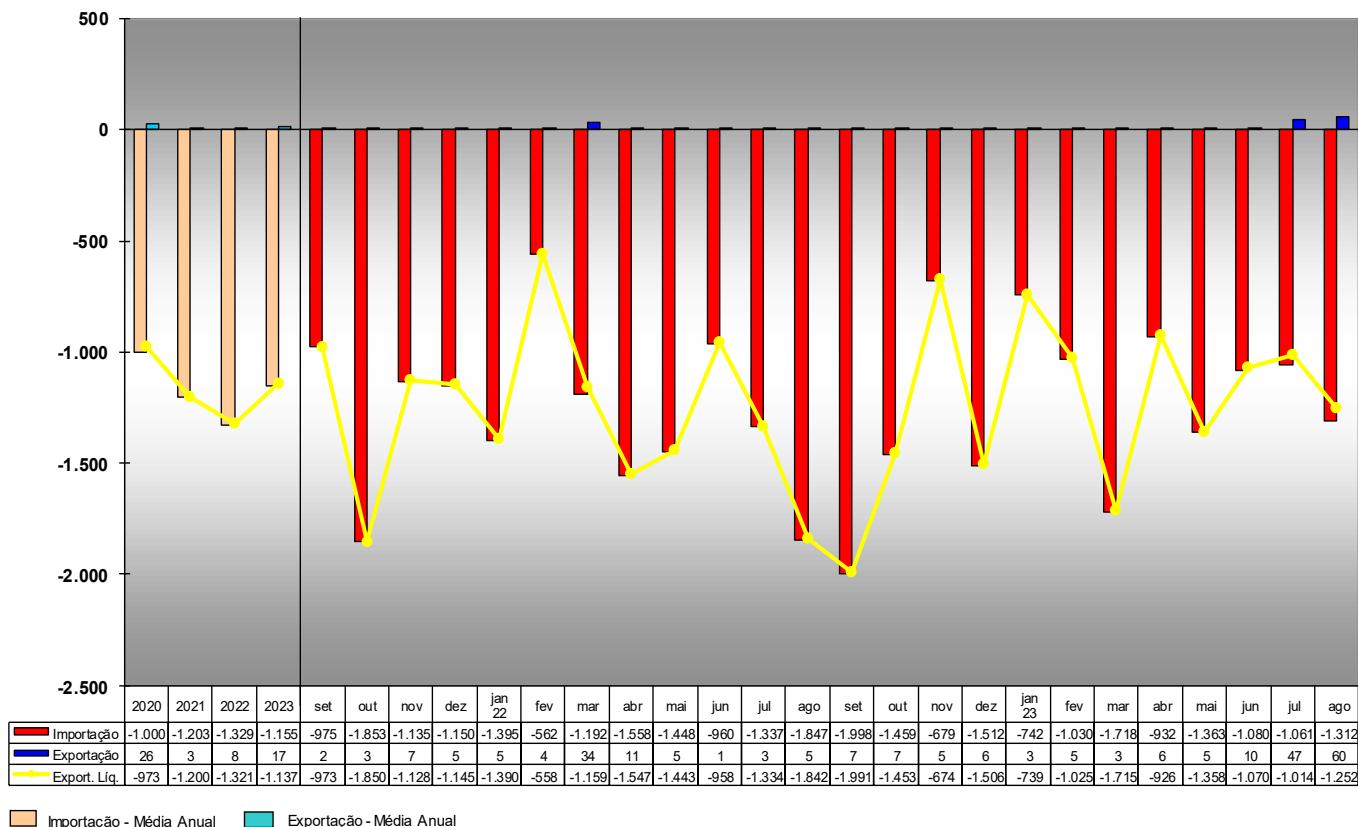
Comércio Exterior - Importação (ago/23): Holanda (47%), Espanha (17%), Israel (12%) e outros (24%).

O consumo aparente de gasolina A avançou 14,2% quando comparado o período set/22 a ago/23 com o período de set/21 a ago/22. Houve um avanço de 110,4% na importação e um avanço de 3,5% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 14,4% do consumo nacional de gasolina A.

7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

mil m³

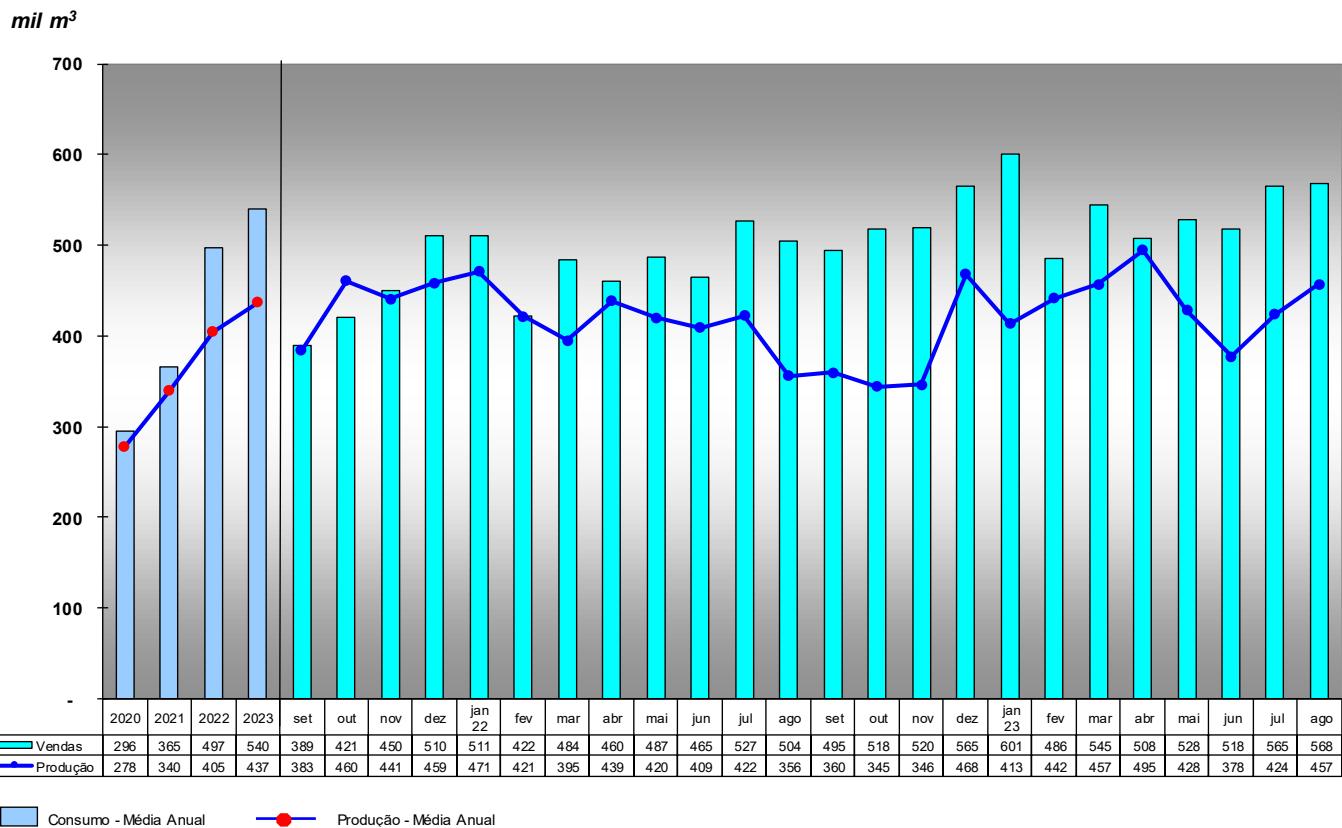
7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

mil m³

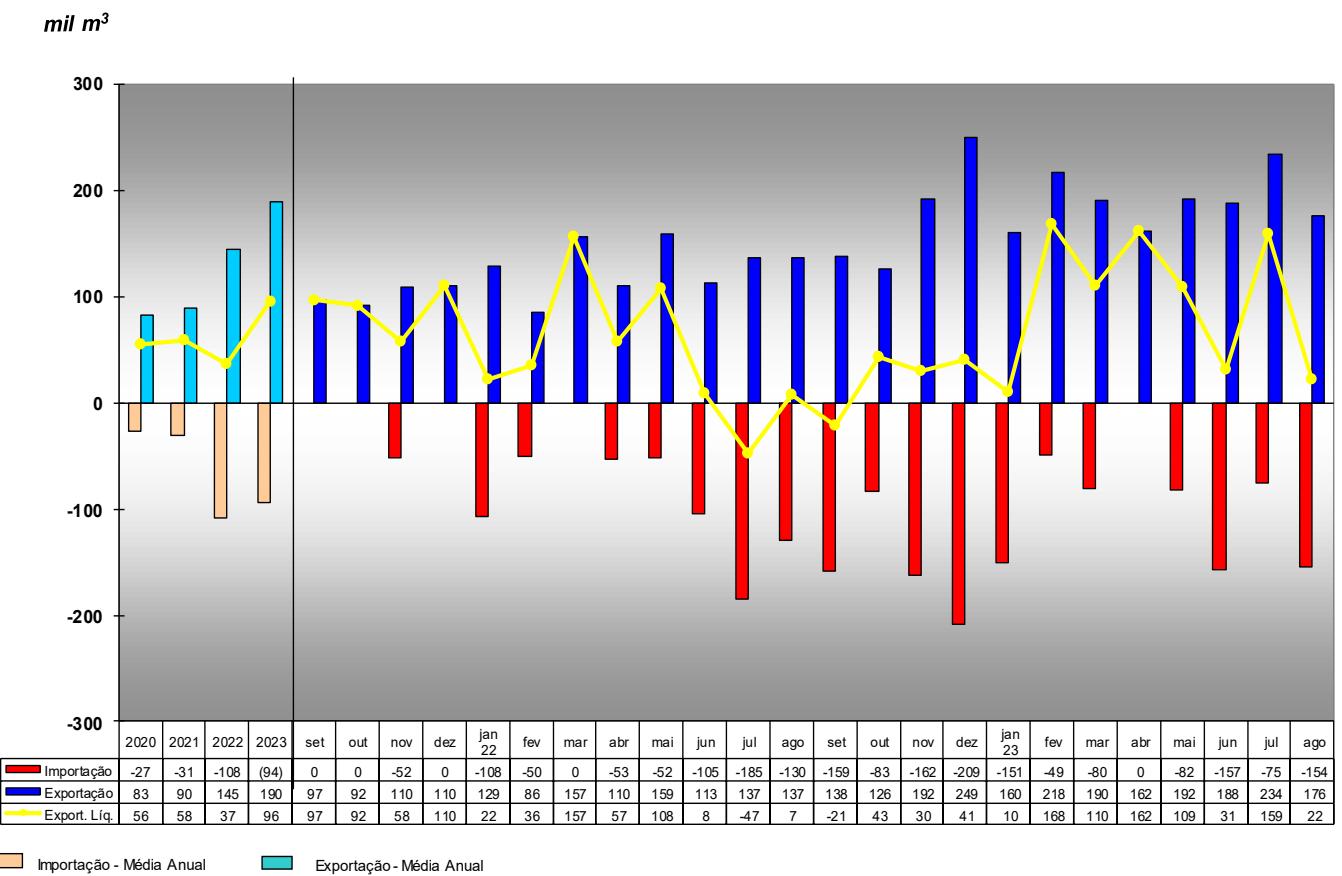
Comércio Exterior - Importação (ago/23): Rússia (75%), EUA (15%), Índia (9%) e EAU (1%).

O consumo aparente de diesel A avançou 0,5% quando comparado o período set/22 a ago/23 com o período de set/21 a ago/22. Houve um recuo de 3,4% na importação e um avanço de 2,0% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 24,4% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

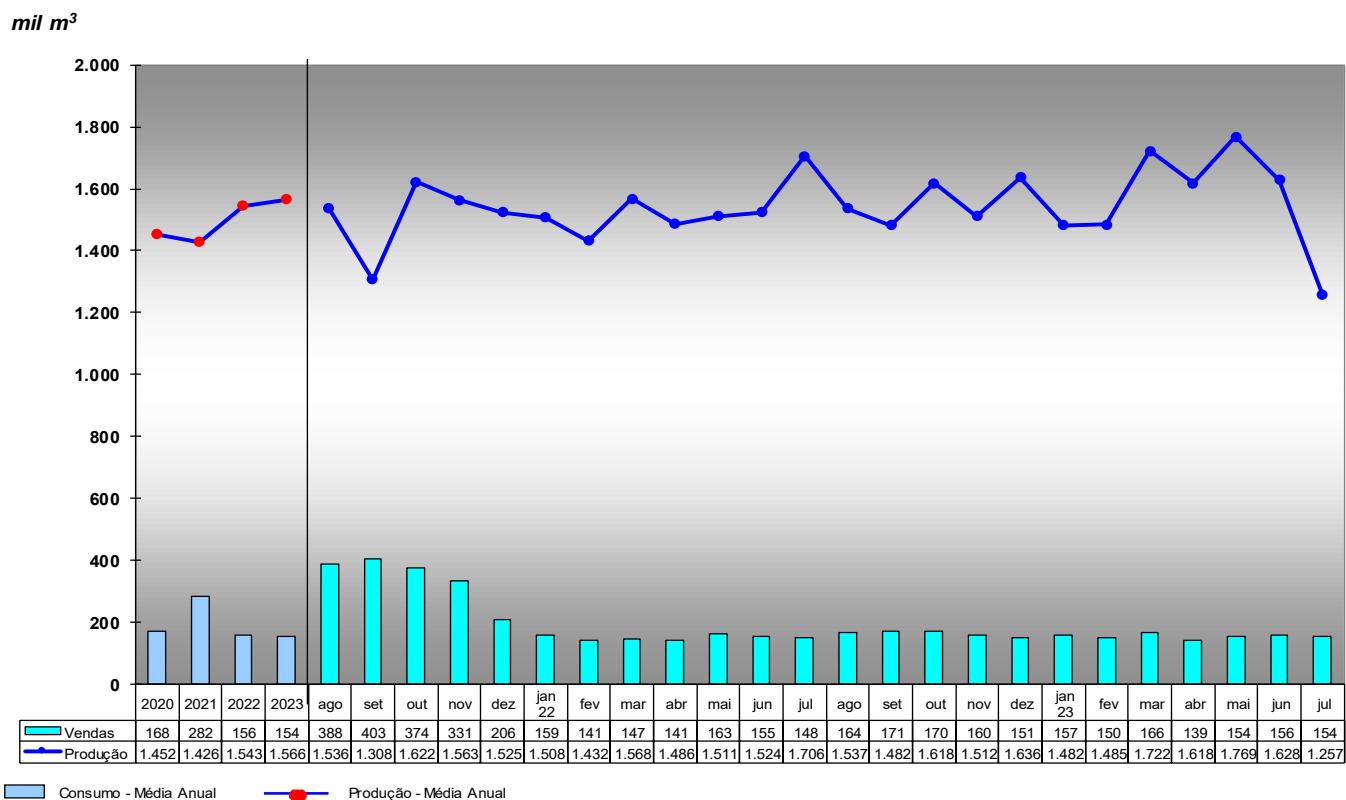


Comércio Exterior - Importação (ago/23): Índia (49%), Arábia Saudita (43%) e Barein (8%).

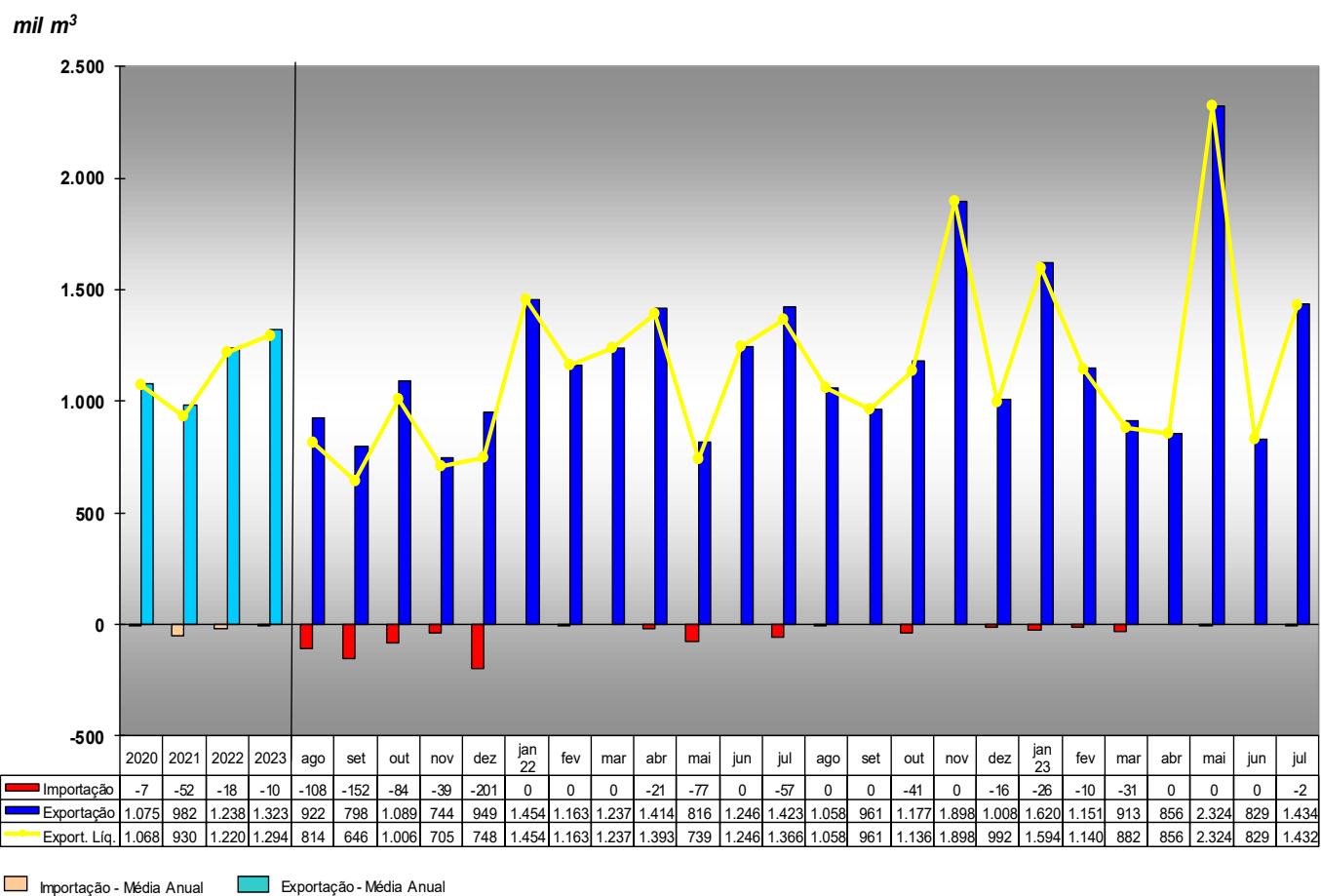
A venda de QAV avançou 14,0% quando comparado o período set/22 a ago/23 com o período de set/21 a ago/22. Houve uma redução de 1,3% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Vendas p/ Distribuição: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

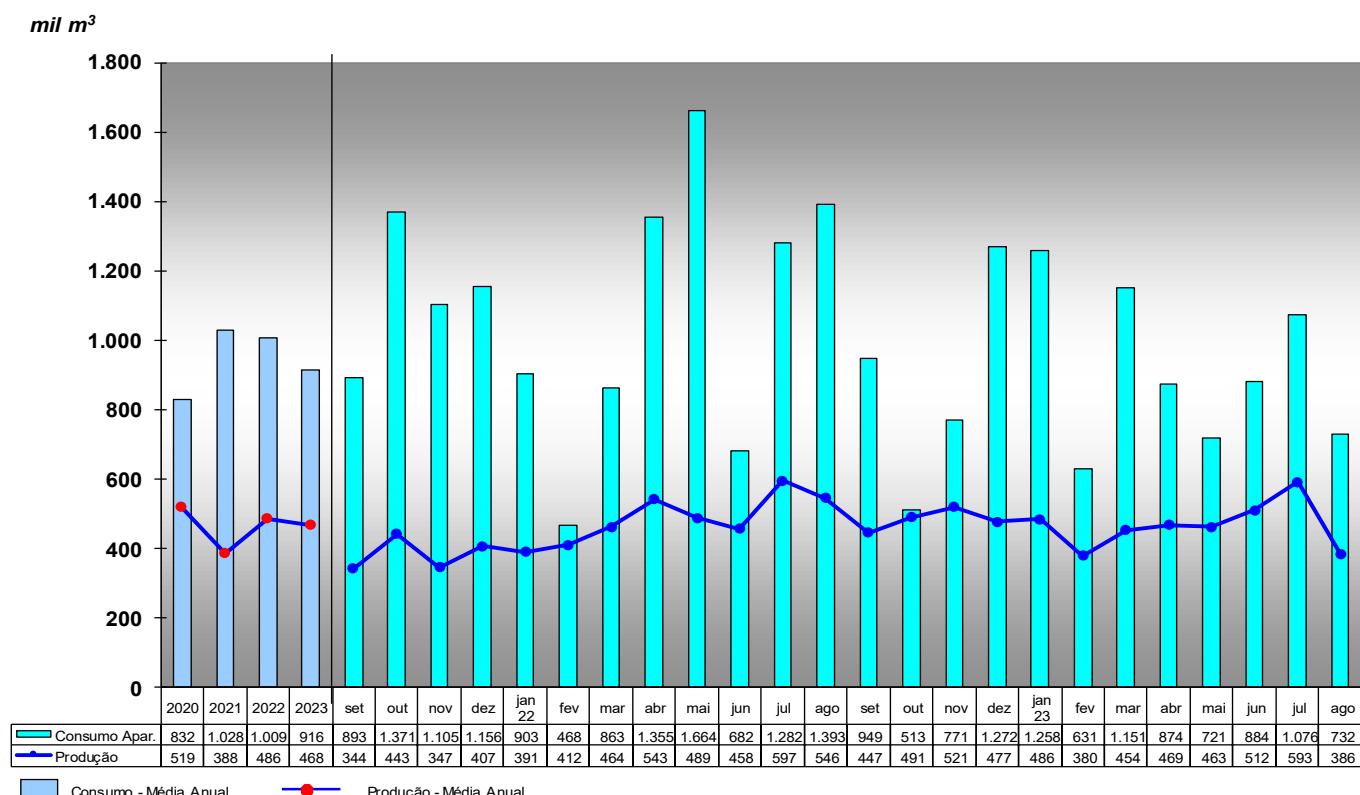


Comércio Exterior - Exportação (ago/23): Cingapura (73%), Libéria (4%), EUA (4%), Bahamas (3%) e outros (16%).

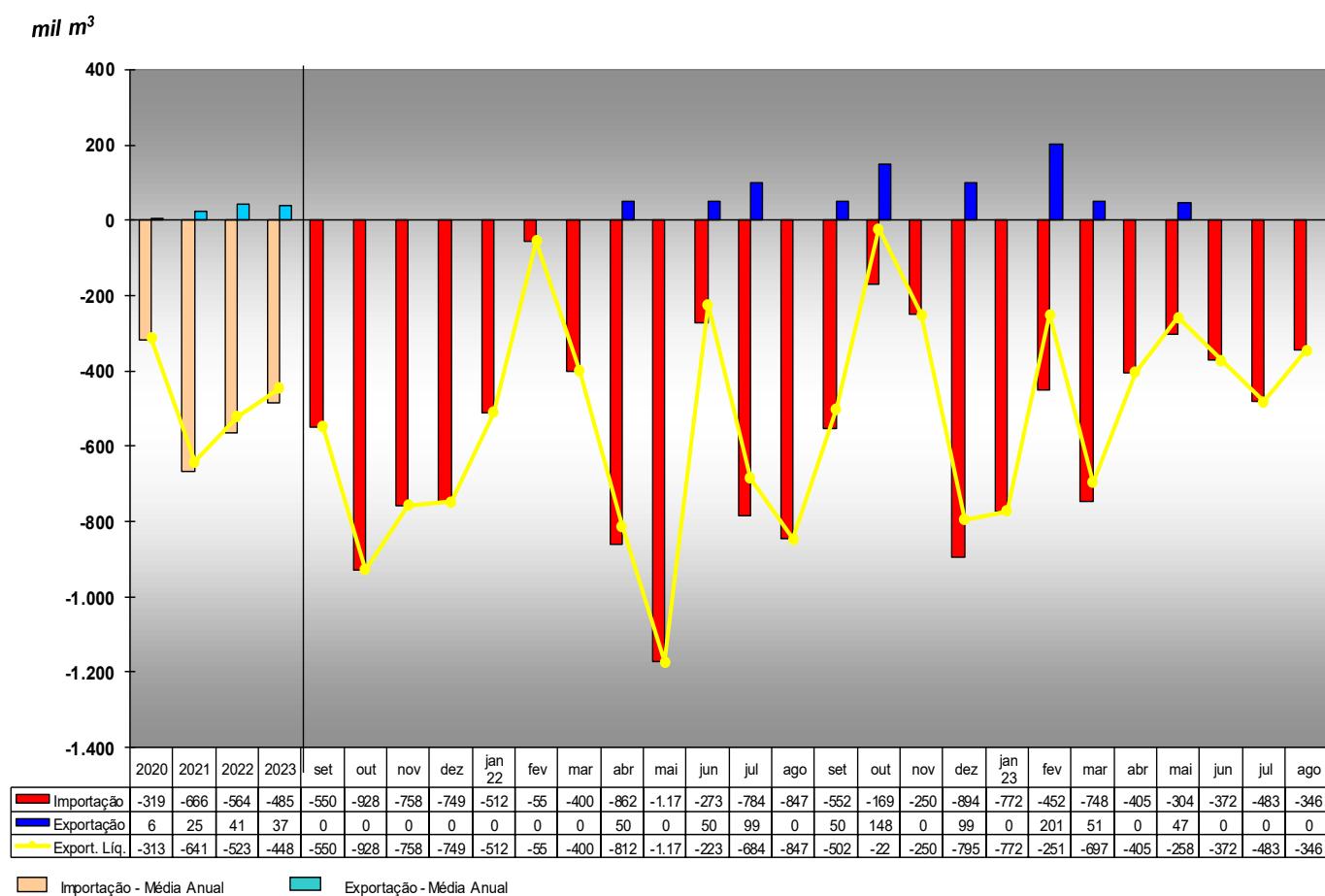
A venda de OC pelas distribuidoras recuou 25,7% quando comparado o período set/22 a ago/23 com o período de set/21 a ago/22. Houve um avanço de 1,1% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23



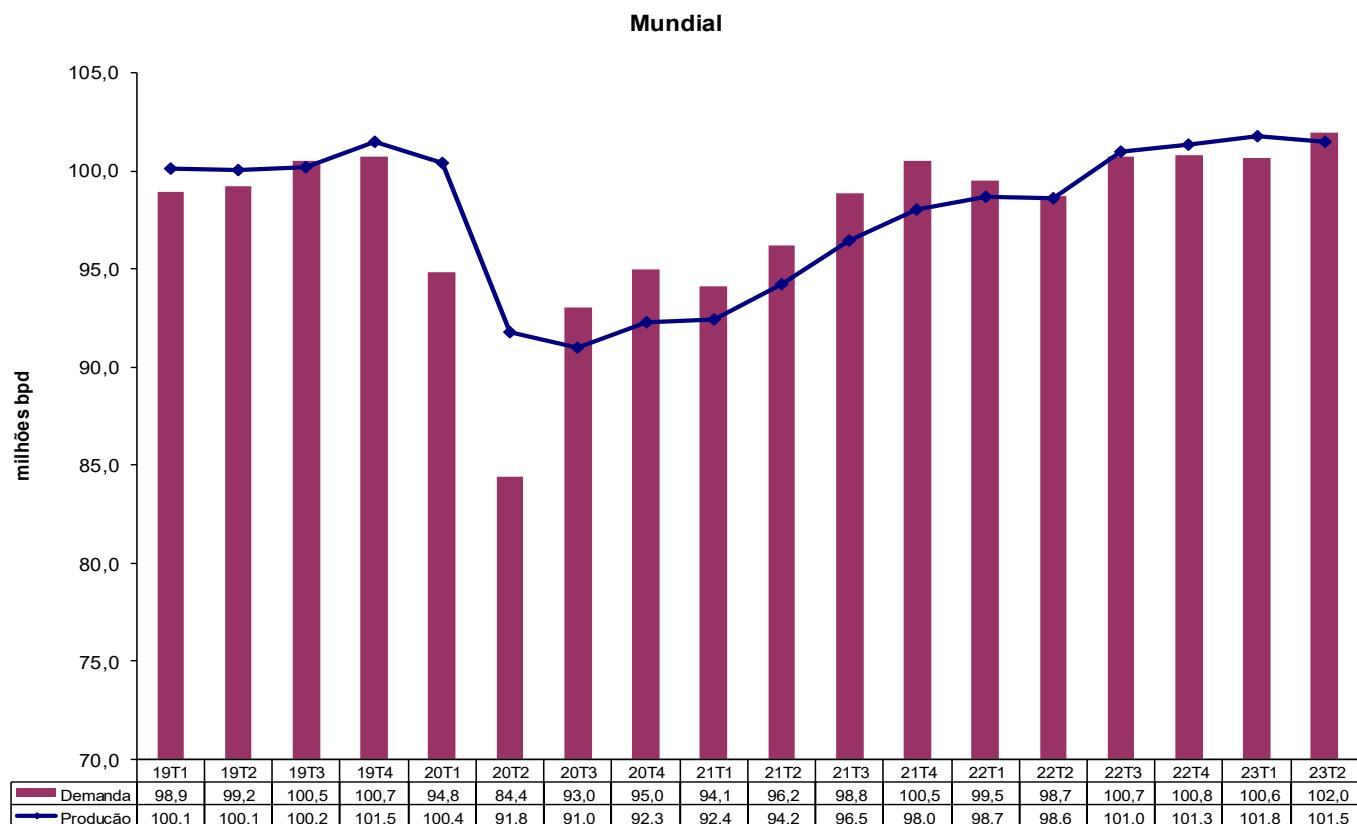
Comércio Exterior - Importação (ago/23): Peru (56%), Arábia Saudita (23%) e EUA (21%).

O consumo aparente de nafta petroquímica recuou 17,5% quando comparado o período set/22 a ago/23 com o período de set/21 a ago/22. Houve uma redução de 27,2% na importação e avanço de 4,4% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 53,1% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

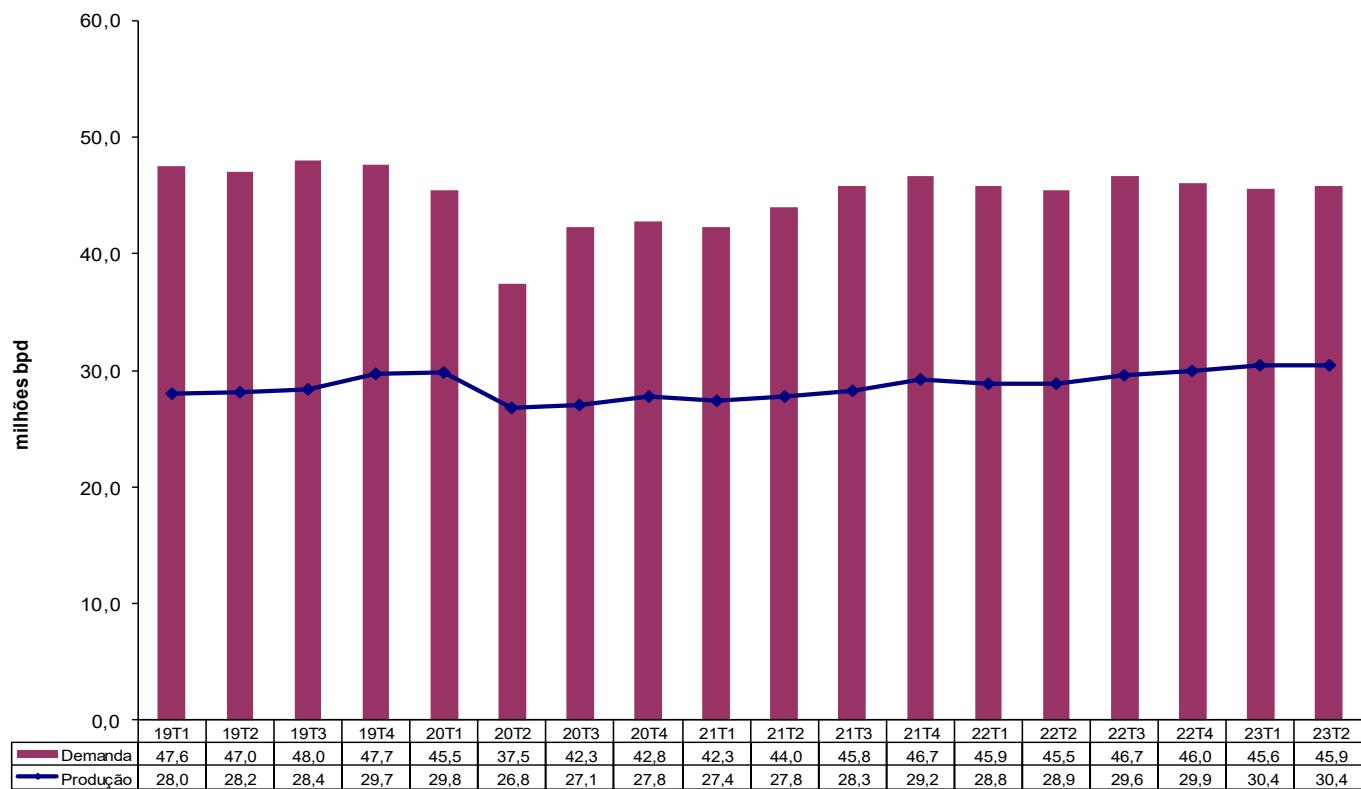
8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



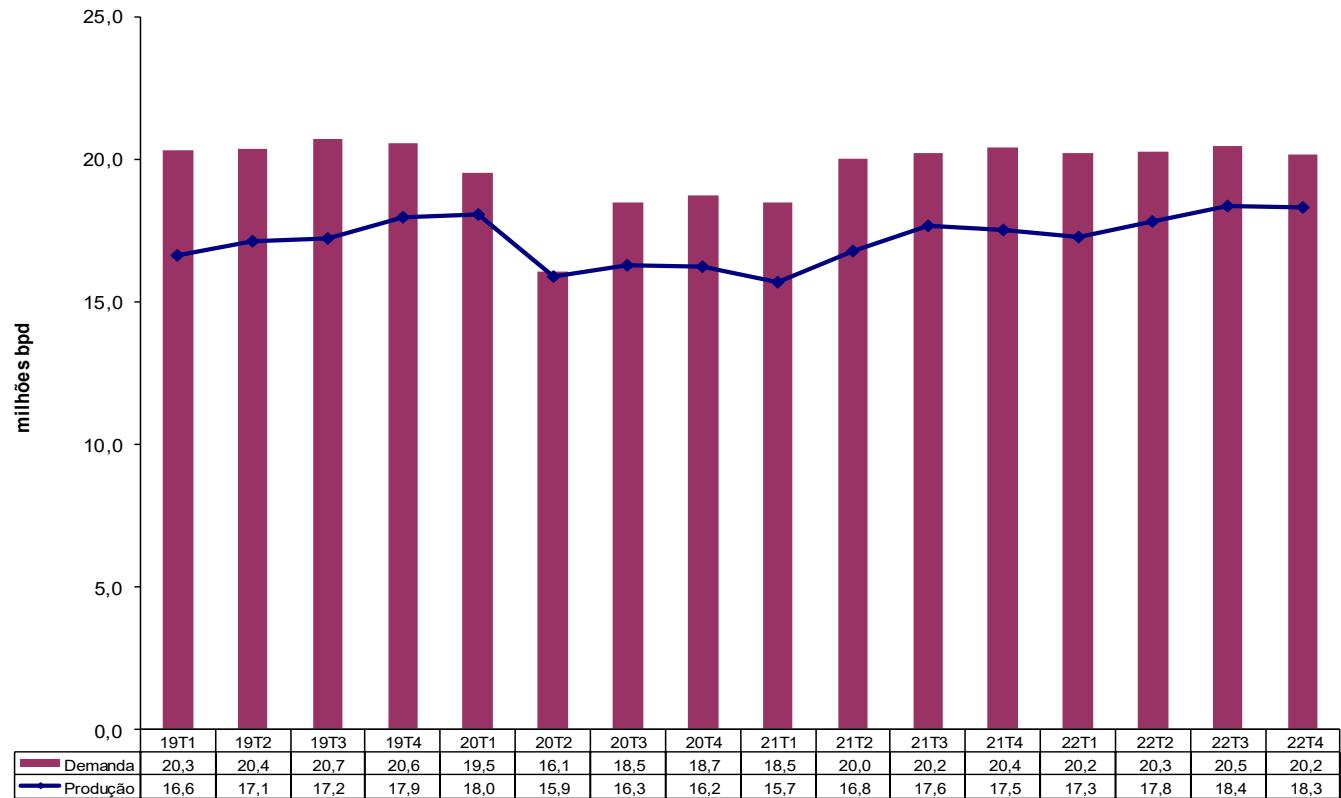
O volume de petróleo produzido no segundo trimestre de 2023 foi de 101,5 Mbpd, valor 2,9% superior ao percebido no primeiro trimestre de 2022. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 33,8% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no segundo trimestre de 2023 foi de 102,0 Mbpd, valor 3,3% maior que o dado do segundo trimestre de 2022.

Analizando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no segundo trimestre de 2023, a 66,3% de sua própria demanda.

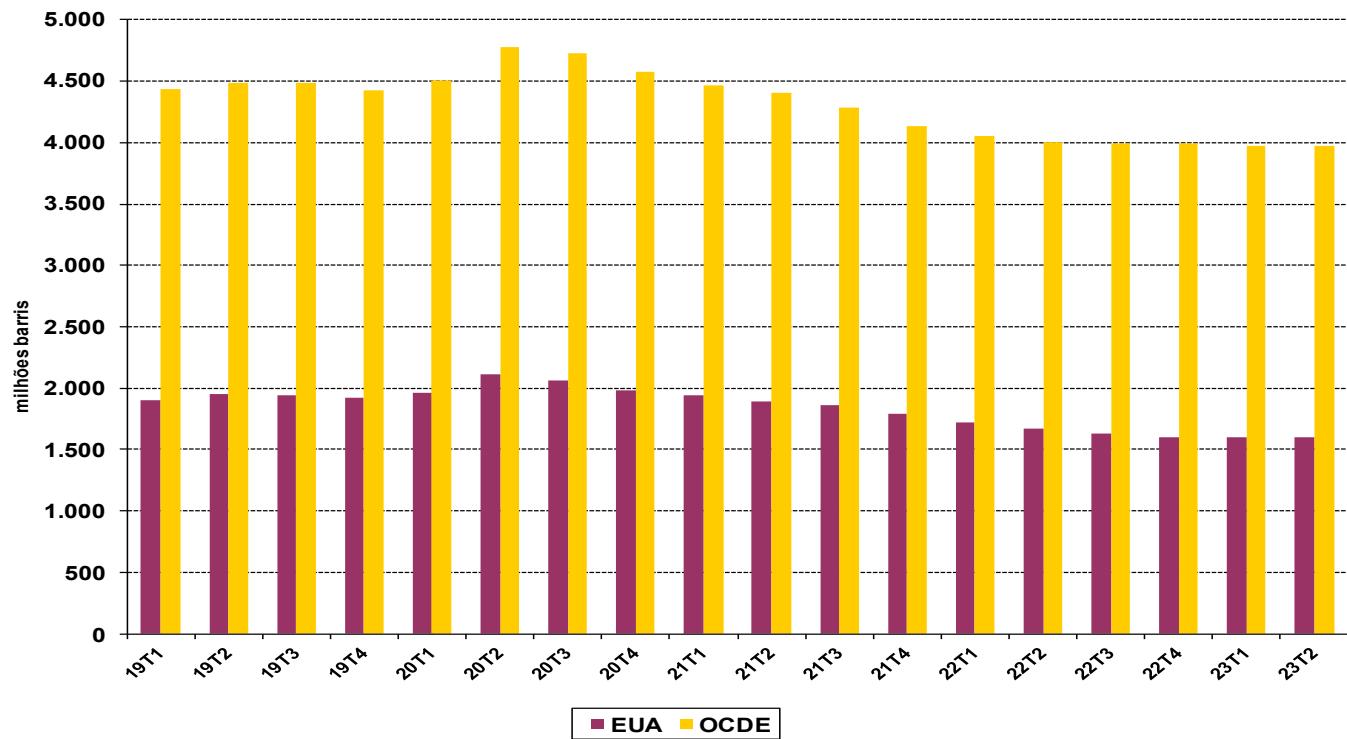
OCDE



EUA

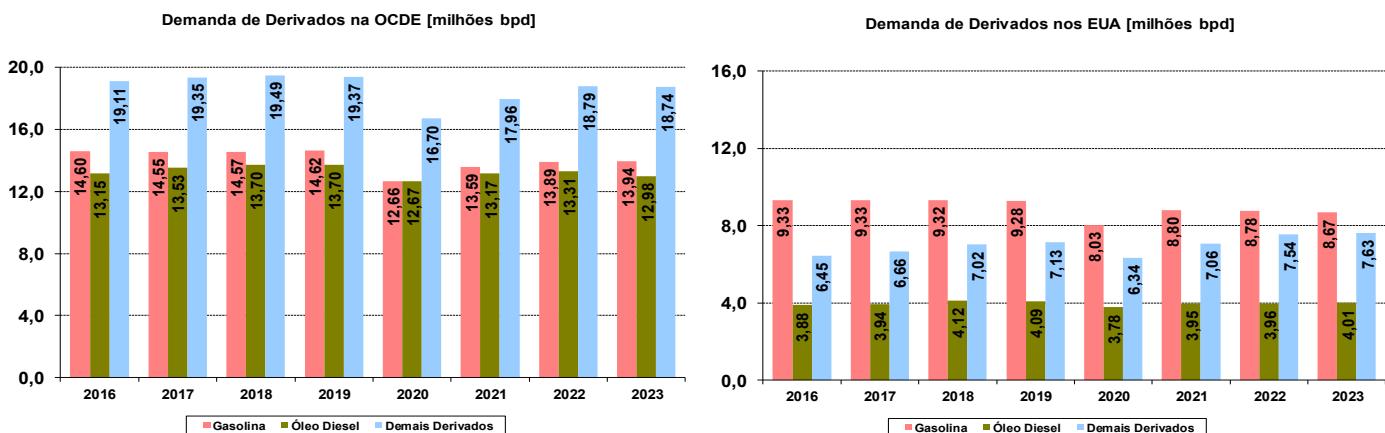


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no primeiro trimestre de 2023 foi de 3,98 bilhões de barris, valor 1,9% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,60 bilhão de barris de petróleo, valor 6,8% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no segundo trimestre de 2023 foi de 45,9 Mbpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2022 em 0,9%. Nos EUA, a demanda decresceu 1,8% quando comparados os segundos trimestres de 2023 e 2022.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no segundo trimestre de 2023 correspondeu, respectivamente, a 31,2% e 28,1% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 42,1% e 19,5%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

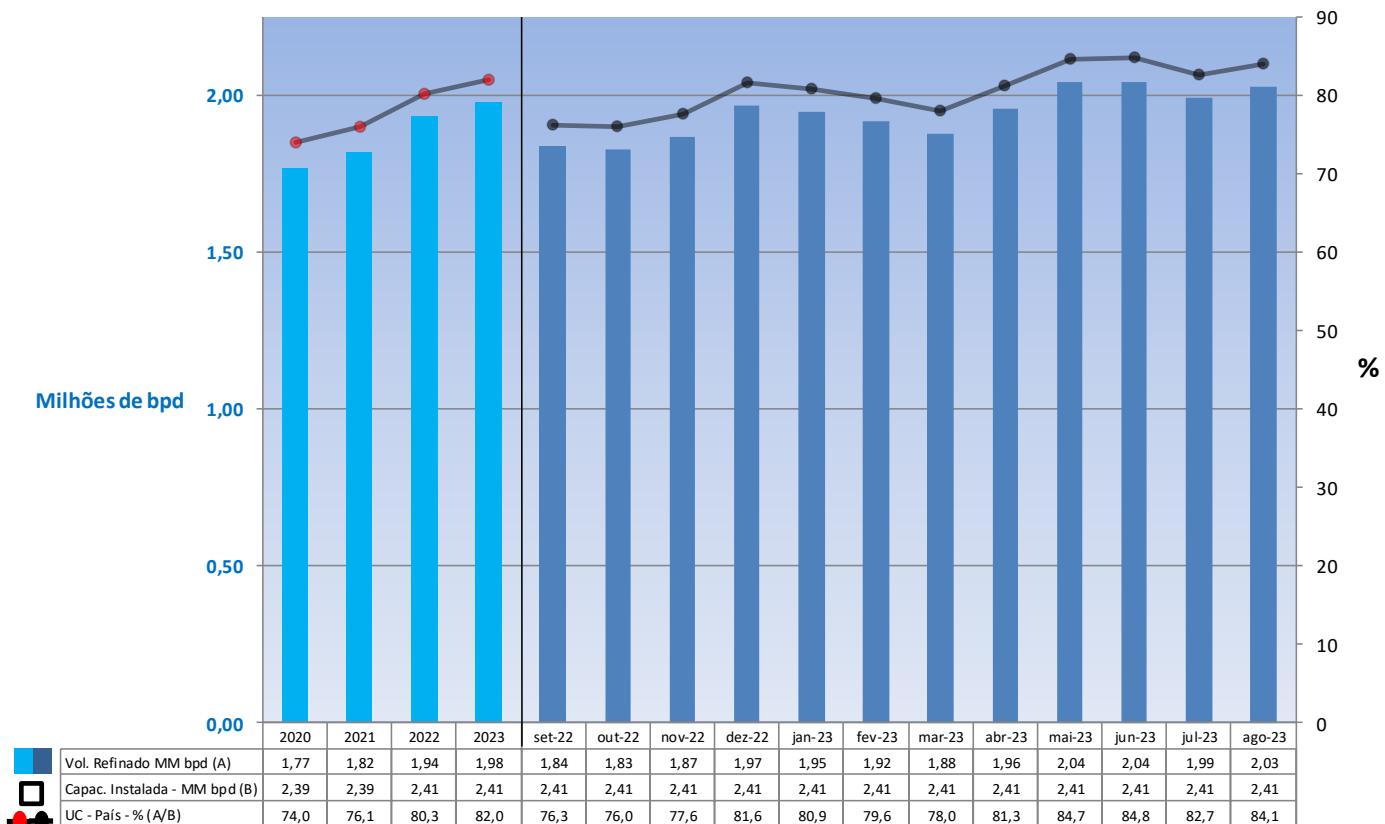
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)											Utiliz. da Capac. (1) e (2)	
			set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	
RIOGRANDENSE (RS)	1937	17.014	12.532	16.286	15.203	14.173	15.512	15.391	15.332	14.191	14.186	14.563	14.307	14.200	83,5%
MATARIPE (BA)	1950	377.388	263.005	247.634	217.434	225.831	325.652	312.257	259.168	261.708	243.463	258.399	243.287	203.031	53,8%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.303	5.306	750	6.878	10.603	8.407	7.466	-	2.849	8.521	12.234	13.184	12.159	85,0%
RECAP (SP)	1954	62.898	60.700	59.662	58.152	54.454	50.762	46.775	47.811	61.678	60.093	59.377	60.859	60.516	96,2%
RPBC (SP)	1955	179.184	176.495	173.856	175.408	177.783	163.194	156.151	88.726	102.485	160.295	173.000	169.429	173.740	97,0%
REMAN (AM)	1956	45.916	30.709	31.818	26.616	30.974	28.673	24.388	29.986	30.385	26.617	-	-	-	0,0%
REDUC (RJ)	1961	251.592	232.104	219.125	205.654	222.164	220.519	240.774	227.624	218.049	233.714	235.195	200.533	231.949	92,2%
REFAP (RS)	1968	220.143	180.921	162.651	166.092	168.233	124.788	38.711	88.083	149.067	154.708	174.379	169.697	187.492	85,2%
REGAP (MG)	1968	166.051	156.091	155.250	146.469	149.251	142.406	156.673	153.818	158.094	161.126	163.318	163.536	161.450	97,2%
REPLAN (SP)	1972	433.996	217.784	415.711	411.082	397.863	407.610	398.517	397.409	394.246	390.867	369.919	384.590	421.354	97,1%
REPAR (PR)	1977	213.853	151.768	1.033	92.804	180.691	185.603	185.187	201.863	201.310	207.037	206.982	208.182	198.592	92,9%
REVAP (SP)	1980	251.592	243.198	241.389	235.738	224.469	159.946	218.759	248.106	241.281	254.518	242.861	233.109	240.241	95,5%
UNIVEN (SP) ⁽³⁾	1992	5.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RPCI(RN)	2000	44.658	20.246	26.814	27.785	26.029	25.737	26.853	27.847	26.371	25.721	32.036	32.576	29.550	66,2%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	9.060	9.224	9.253	8.841	8.977	8.859	7.644	8.292	8.963	9.393	9.379	8.856	85,3%
DAX OIL (BA)	2008	4.007	1.739	2.099	2.763	2.807	2.529	2.729	2.894	2.945	2.595	3.280	3.100	3.238	80,8%
RNEST (PE)	2014	100.000	75.916	67.544	72.241	73.411	78.873	80.170	83.309	85.854	89.308	89.891	87.423	80.313	80,3%
SSOIL (SP)	2021	12.498	545	405	137	-	73	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
TOTAL		2.410.629	1.838.119	1.831.252	1.869.711	1.967.577	1.949.262	1.919.661	1.879.618	1.958.805	2.041.732	2.044.827	1.993.191	2.026.680	84,1%

Queda no volume refinado em relação ao mês anterior

Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.
(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.
(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de agosto de 2023, o processamento de petróleo registrado foi de 2,027 milhões b/d, com a REPLAN tendo processado 421 mil b/d equivalente a 97% de FUT, maior valor desde fevereiro de 2015.

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

Índice de Conformidade do PMQC



Produto	Amostras Coletadas	Amostras Conformes	Amostras Não Conformes	% Conformidade
Eanol	1.731	1.703	28	98,4%
Gasolina	2.450	2.399	51	97,9%
Óleo Diesel	2.308	2.201	107	95,4%
Total	6.489	6.303	186	97,1%



19
UF Monitoradas

917
Municípios Monitorados

2.484
Revendas Monitoradas

58 Mil
Ensaios Realizados

Das 6.489 amostras coletadas e analisadas em set/2023, foram verificadas 6.303 amostras conformes, o que representou 97,1% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de etanol hidratado, gasolina e óleo diesel apresentaram índices de conformidade superior a 95,4%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 107 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Teor de Biodiesel como principal ensaio não conforme com 44% das amostras. Dos 28 ensaios não conformes de etanol, 57% das amostras não enquadram no aspecto Massa Específica a 20°C. Dos 51 ensaios não conformes de gasolina, destaca-se 80% das amostras com o Teor de Etanol Anidro fora do limite

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (www.minem.gob.pe/hidrocarburos)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Ministério de Minas e Energia (gov.br/mme)
- Petróleo Brasileiro S.A. (precos.petrobras.com.br)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (gov.br/agricultura)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (gov.br/anp)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Painel Dinâmico do PMQC (gov.br/anp)